



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Investimentos

(Valores Mobiliários e Títulos da Dívida Pública Federal)

Janeiro - 2022

Rio de Janeiro

2022



Comitê de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos – Rioprevidência (Presidente do Comitê)

Raphael da Motta e Silva – Secretaria de Fazenda

Robson Luis Barbosa – Secretaria de Planejamento e Gestão

Tatiana Santos - Secretaria de Planejamento e Gestão

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretor de Administração e Finanças

Glauco André Fonseca Wamburg

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Diretora Jurídica

Fabiana Morais Braga Machado

Gerência de Operações e Investimentos – GOI

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Alisson José Ramos Batista - Coordenador

Transparência Investimentos –

<https://transparencia.rioprevidencia.rj.gov.br/investimentos>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência

Rua da Quitanda nº 106, Centro

20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ

Telefone: (21) 2332-5356

Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br



| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| 1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência | 6 |
| 1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário | 6 |
| 1.1.1 Fundo Financeiro | 6 |
| 1.1.2 Fundo Previdenciário | 7 |
| 1.1.2.1 Desempenho | 7 |
| 1.1.2.2 Risco | 8 |
| 1.1.2.3 Segmentação | 10 |
| 1.1.2.4 Explosão da Carteira | 11 |
| 1.1.2.5 O QUE FIZEMOS? | 12 |
| 1.2 Fundos Administrativo e Militar | 13 |
| 1.2.1 Fundo Administrativo | 13 |
| 1.2.2 Fundo Militar | 13 |
| 2. Análise de Mercado | 14 |
| 2.1 Juros e Moeda | 14 |
| 2.2 Renda Variável | 17 |
| 3. Cenário Econômico | 20 |
| 3.1. Brasil..... | 20 |
| 3.2. Mundo..... | 24 |
| 3.2.1. EUA..... | 24 |
| 3.2.2. Zona do EURO | 29 |
| 3.2.3. China | 33 |
| 4. ATA DO COMITÊ | 35 |
| 5. ANEXO I - Enquadramento | 38 |



INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois fundos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de partição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo, não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em janeiro de 2022, o Estado do Rio de Janeiro



possuía quadro de servidores de aproximadamente 430¹ mil, entre 180.964 ativos, 160.765 inativos e 88.157 pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1,45 bilhão por mês (incluindo os militares).

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Investimentos apresenta o relatório mensal de controle, relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos mobiliários e títulos da dívida pública.

A gestão norteia-se pelas diretrizes apresentadas no Plano Anual de Investimentos de 2022: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

¹Caderno de Recursos Humanos – Edição nº98, Gestão de Pessoas do Estado do RJ (GESPERJ) – CASA CIVIL.



1. Carteira de Investimentos em Valores Mobiliários e Títulos de Dívida Pública do Rioprevidência

1.1. Visão Consolidada: Fundos Financeiro e Previdenciário

Os fundos de natureza previdenciária geridos pelo Rioprevidência terminaram o mês de janeiro com um saldo de R\$ 4,13 bilhões, distribuídos entres os Fundos Financeiro e Previdenciário.

1.1.1 Fundo Financeiro

A carteira do Fundo Financeiro é gerida de forma que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Por tanto o volume financeiro deste Fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

| Carteira | Peso (%) | Retorno no Mês (%) | | Retorno no Ano (%) | | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) | Taxa Adm. |
|--|---------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------|
| | | Janeiro | CDI | Janeiro | CDI | | | | |
| FINANCEIRO | 100 | 0,77 | 0,73 | 0,77 | 0,73 | 12.679.022 | 12.679.022 | 1.721.658.449 | 0,16 |
| Renda Fixa | 100,00 | 0,77 | | 0,77 | | 12.679.022 | 12.679.022 | 1.721.658.449 | 0,16 |
| Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a | 93,03 | 0,76 | | 0,76 | | 8.519.152 | 8.519.152 | 1.601.641.901 | 0,16 |
| ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI | 35,11 | 0,75 | | 0,75 | | 3.559.352 | 3.559.352 | 604.421.830 | 0,15 |
| SANT FIC FI SOB REF DI | 34,05 | 0,75 | | 0,75 | | 2.940.994 | 2.940.994 | 586.303.855 | 0,20 |
| BB RF REF DI TP FI LP | 23,70 | 0,77 | | 0,77 | | 1.996.011 | 1.996.011 | 408.111.284 | 0,10 |
| ITAU INS REF DI FI | 0,13 | 0,83 | | 0,83 | | 19.027 | 19.027 | 2.312.135 | 0,18 |
| BB INSTITUCIONAL FI RF | 0,02 | 0,76 | | 0,76 | | 2.156 | 2.156 | 287.043 | 0,20 |
| SANT FIC FI COR REF DI | 0,01 | 0,79 | | 0,79 | | 1.416 | 1.416 | 180.702 | 0,20 |
| SANT FIC FI INS REF DI | 0,00 | 0,80 | | 0,80 | | 167 | 167 | 21.106 | 0,20 |
| BRAD H FI REFERENCIADO DI | 0,00 | 0,76 | | 0,76 | | 22 | 22 | 2.883 | 0,15 |
| BTG TESOIRO SELIC FI DI | 0,00 | 0,75 | | 0,75 | | 8 | 8 | 1.063 | 0,20 |
| Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b | 6,97 | 0,79 | | 0,79 | | 4.159.870 | 4.159.870 | 120.016.548 | 0,20 |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP | 6,86 | 0,79 | | 0,79 | | 4.107.995 | 4.107.995 | 118.069.225 | 0,20 |
| BB PREV IRF M1 TP FIC FI | 0,11 | 0,61 | | 0,61 | | 51.874 | 51.874 | 1.947.323 | 0,10 |

No mês de Janeiro tivemos R\$ 12,67 milhões em rentabilidade (0,77%).

Em relação ao risco buscou-se exposição a produtos que em teoria são livres de risco, por tanto procuram seguir o retorno *risk free* na economia brasileira (CDI).



1.1.2 Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário, terminou o mês de janeiro com um saldo de R\$ 2.359 milhões, distribuídos entre as quotas de 21 fundos de investimentos, além de R\$ 48,44 milhões de carteira própria de Títulos Públicos.

| Carteira | Peso (%) | Retorno no Mês (%) | | Retorno no Ano (%) | | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) | Taxa Adm. |
|--|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|----------------------|-------------|
| | | Janeiro | 4,99% + INPC | Janeiro | 4,99% + INPC | | | | |
| PREVIDENCIÁRIO | 100 | 0,04 | 1,08 | 0,04 | 1,08 | 1.038.968 | 1.038.968 | 2.408.234.824 | 0,44 |
| Renda Fixa | 85,81 | 0,55 | 0,55 | 0,55 | 0,55 | 11.244.775 | 11.244.775 | 2.066.466.229 | 0,26 |
| Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b | 48,79 | 0,56 | 0,56 | 0,56 | 0,56 | 6.090.939 | 6.090.939 | 1.174.896.351 | 0,20 |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP | 28,77 | 0,79 | 0,79 | 0,79 | 0,79 | 3.199.461 | 3.199.461 | 692.892.883 | 0,20 |
| FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP | 7,22 | -0,03 | -0,03 | -0,03 | -0,03 | -54.440 | -54.440 | 173.765.111 | 0,20 |
| FIC FI CAI BRA GES EST | 4,26 | 0,67 | 0,67 | 0,67 | 0,67 | 2.279.367 | 2.279.367 | 102.681.228 | 0,20 |
| BB PREV RF TP IPCA I FI | 2,87 | 0,57 | 0,57 | 0,57 | 0,57 | 390.716 | 390.716 | 69.086.560 | 0,15 |
| BB PREV RF TP IPCA FI | 1,96 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 41.524 | 41.524 | 47.238.990 | 0,15 |
| FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R | 1,45 | -0,03 | -0,03 | -0,03 | -0,03 | -11.364 | -11.364 | 34.817.721 | 0,20 |
| BB PREV RF TP XI FI | 1,27 | 0,56 | 0,56 | 0,56 | 0,56 | 171.287 | 171.287 | 30.553.659 | 0,20 |
| BB PREV 20 734 931 0001 20 | 0,66 | 0,29 | 0,29 | 0,29 | 0,29 | 46.536 | 46.536 | 15.974.540 | 0,20 |
| BB PREV RF TP IPCA VI FI | 0,32 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 28.486 | 28.486 | 7.813.260 | 0,20 |
| SAFRA IMA INST FIC FI RF | 0,00 | -1,00 | -1,00 | -1,00 | -1,00 | -646 | -646 | 63.916 | 0,15 |
| SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF | 0,00 | 0,13 | 0,13 | 0,13 | 0,13 | 11 | 11 | 8.483 | 0,30 |
| Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a | 35,01 | 0,53 | 0,53 | 0,53 | 0,53 | 4.849.332 | 4.849.332 | 843.132.745 | 0,36 |
| ITAU INS REF DI FI | 10,64 | 0,83 | 0,83 | 0,83 | 0,83 | 2.036.358 | 2.036.358 | 256.254.756 | 0,18 |
| ITAU INST GLB DIN FIC FI | 9,88 | 0,45 | 0,45 | 0,45 | 0,45 | 1.072.286 | 1.072.286 | 237.835.014 | 0,50 |
| FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP | 4,25 | 0,81 | 0,81 | 0,81 | 0,81 | 823.022 | 823.022 | 102.299.009 | 0,40 |
| BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI | 4,16 | 0,19 | 0,19 | 0,19 | 0,19 | 251.446 | 251.446 | 100.146.522 | 0,30 |
| SANTANDER RF ATIVO FIC FI | 3,88 | 0,32 | 0,32 | 0,32 | 0,32 | 302.042 | 302.042 | 93.321.688 | 0,40 |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF | 2,21 | 0,69 | 0,69 | 0,69 | 0,69 | 364.126 | 364.126 | 53.268.809 | 0,50 |
| BTG TESOIRO SELIC FI DI | 0,00 | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 52 | 52 | 6.947 | 0,20 |
| Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a | 2,01 | 1,08 | 1,08 | 1,08 | 1,08 | 304.504 | 304.504 | 48.437.133 | 0,00 |
| .NTNB 5.724 05/15/55 | 1,66 | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 0,54 | 216.406 | 216.406 | 40.083.489 | 0,00 |
| .NTNB 5.439 05/15/55 | 0,35 | 1,07 | 1,07 | 1,07 | 1,07 | 88.098 | 88.098 | 8.353.644 | 0,00 |
| Exterior | 8,03 | -8,20 | -8,20 | -8,20 | -8,20 | -17.274.499 | -17.274.499 | 193.422.122 | 0,39 |
| FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II | 8,03 | -8,20 | -8,20 | -8,20 | -8,20 | -17.274.499 | -17.274.499 | 193.422.122 | 0,39 |
| ITAU MER EME FIC FIA | 5,72 | -6,32 | -6,32 | -6,32 | -6,32 | -9.294.983 | -9.294.983 | 137.851.840 | 0,15 |
| SANT GLOBAL EQUITIES FIM | 2,31 | -12,56 | -12,56 | -12,56 | -12,56 | -7.979.515 | -7.979.515 | 55.570.282 | 1,00 |
| Renda Variável | 6,16 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 7.068.692 | 7.068.692 | 148.346.473 | 3,00 |
| Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a | 6,16 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 7.068.692 | 7.068.692 | 148.346.473 | 3,00 |
| BTG ABS INS FIC FIA | 6,16 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 5,00 | 7.068.692 | 7.068.692 | 148.346.473 | 3,00 |

1.1.2.1 Desempenho

O Fundo Previdenciário teve desempenho 0,04% em Jan/22, gerando um ganho de R\$ 1,03 milhões. Em relação a meta atuarial, 1,08% (INPC+4,7%) no mês, a carteira alcançou 0% da meta acumulada no ano.



RIOPREVIDÊNCIA

O destaque positivo no desempenho do mês é o segmento de renda fixa (+0,47%), contudo degradado pelo resultado da renda variável, -0,72%.

| Carteira | Peso Méd. % | Contribuição para Ret. (%) |
|--|---------------|----------------------------|
| PREVIDENCIÁRIO | 100,00 | 0,04 |
| Renda Fixa | 85,58 | 0,47 |
| Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, | 45,83 | 0,26 |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP | 17,43 | 0,13 |
| FIC FI CAI BRA GES EST | 12,49 | 0,10 |
| FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP | 7,29 | - |
| BB PREV RF TP IPCA I FI | 2,90 | 0,02 |
| BB PREV RF TP IPCA FI | 1,99 | - |
| FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R | 1,46 | - |
| BB PREV RF TP XI FI | 1,28 | 0,01 |
| BB PREV 20 734 931 0001 20 | 0,67 | - |
| BB PREV RF TP IPCA VI FI | 0,33 | - |
| SAFRA IMA INST FIC FI RF | - | - |
| SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF | - | - |
| Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a | 38,36 | 0,20 |
| ITAU INS REF DI FI | 10,35 | 0,09 |
| ITAU INST GLB DIN FIC FI | 9,97 | 0,05 |
| BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI | 7,62 | 0,01 |
| FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP | 4,28 | 0,03 |
| SANTANDER RF ATIVO FIC FI | 3,91 | 0,01 |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF | 2,23 | 0,02 |
| BTG TESOUREO SELIC FI DI | - | - |
| Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) | 1,39 | 0,01 |
| .NTNB 5.724 05/15/55 | 1,04 | 0,01 |
| .NTNB 5.439 05/15/55 | 0,35 | - |
| Exterior | 8,64 | - 0,72 |
| FIC Aberto - Investimento no Exterior At | 8,64 | - 0,72 |
| ITAU MER EME FIC FIA | 6,11 | - 0,39 |
| SANT GLOBAL EQUITIES FIM | 2,52 | - 0,34 |
| Renda Variável | 5,79 | 0,29 |
| Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a | 5,79 | 0,29 |
| BTG ABS INS FIC FIA | 5,79 | 0,29 |

1.1.2.2 Risco

O risco da carteira avaliado em termos de desvio-padrão, Risco *Downside*, *VaR*, *Aumento máx.*, *Drawdown máx* e Sharpe para o período de 12 meses, apresentaram os seguintes resultados:



RIOPREVIDÊNCIA

| Carteira | Peso (%) | Dsv pd | Risco Dnside | Track Err | Var | Aument máx | Draw máx | Sharpe |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|---------------|--------------|
| PREVIDENCIÁRIO | 100 | 2,46 | 1,87 | 2,48 | -0,29 | 2,07 | -2,80 | -2,34 |
| Renda Fixa | 85,81 | 0,69 | 0,48 | 0,69 | -0,03 | 0,00 | -0,04 | -3,80 |
| Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b | 48,79 | 0,86 | 0,60 | 0,86 | -0,05 | 0,00 | -0,06 | -3,19 |
| FI CAIXA BRASIL TP RF LP | 28,77 | 0,04 | 0,02 | 0,04 | 0,03 | 0,00 | 0,00 | 22,27 |
| FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP | 7,22 | 2,87 | 2,09 | 2,87 | -0,28 | 0,00 | -0,77 | -3,76 |
| FIC FI CAI BRA GES EST | 4,26 | 0,79 | 0,57 | 0,79 | -0,05 | 0,00 | -0,11 | -1,21 |
| BB PREV RF TP IPCA I FI | 2,87 | 1,99 | 1,63 | 1,99 | -0,11 | 0,00 | -0,43 | -1,84 |
| BB PREV RF TP IPCA FI | 1,96 | 2,00 | 1,46 | 2,00 | -0,20 | 0,00 | -0,32 | -4,95 |
| FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R | 1,45 | 2,87 | 2,09 | 2,87 | -0,28 | 0,00 | -0,77 | -3,77 |
| BB PREV RF TP XI FI | 1,27 | 1,99 | 1,63 | 1,99 | -0,11 | 0,00 | -0,43 | -1,87 |
| BB PREV 20 734 931 0001 20 | 0,66 | 1,80 | 1,29 | 1,80 | -0,14 | 0,00 | -0,27 | -3,89 |
| BB PREV RF TP IPCA VI FI | 0,32 | 1,73 | 1,28 | 1,73 | -0,12 | 0,00 | -0,24 | -3,54 |
| SAFRA IMA INST FIC FI RF | 0,00 | 5,02 | 3,27 | 5,02 | -0,41 | 0,00 | -2,06 | -4,14 |
| SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF | 0,00 | 2,13 | 1,44 | 2,13 | -0,18 | 0,00 | -0,43 | -3,94 |
| Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a | 35,01 | 0,54 | 0,37 | 0,54 | -0,02 | 0,00 | -0,03 | -4,87 |
| ITAU INS REF DI FI | 10,64 | 0,06 | 0,04 | 0,06 | 0,04 | 0,00 | 0,00 | 22,52 |
| ITAU INST GLB DIN FIC FI | 9,88 | 0,72 | 0,56 | 0,72 | -0,03 | 0,00 | -0,12 | -5,52 |
| FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP | 4,25 | 0,15 | 0,11 | 0,15 | 0,03 | 0,00 | 0,00 | 6,54 |
| BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI | 4,16 | 1,66 | 1,07 | 1,66 | -0,13 | 0,00 | -0,43 | -4,00 |
| SANTANDER RF ATIVO FIC FI | 3,88 | 1,21 | 0,79 | 1,21 | -0,09 | 0,00 | -0,27 | -4,09 |
| SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF | 2,21 | 0,77 | 0,55 | 0,77 | -0,05 | 0,00 | -0,12 | -0,85 |
| BTG TESOIRO SELIC FI DI | 0,00 | 0,02 | 0,01 | 0,02 | 0,03 | 0,00 | 0,00 | 8,93 |
| Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC) Art. 7º, I, a | 2,01 | 0,60 | 0,28 | 0,60 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7,78 |
| .NTNB 5.724 05/15/55 | 1,66 | 0,29 | 0,22 | 0,29 | 0,02 | 0,00 | 0,00 | 6,53 |
| .NTNB 5.439 05/15/55 | 0,35 | 0,60 | 0,28 | 0,60 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7,53 |
| Exterior | 8,03 | 12,58 | 9,10 | 12,58 | -1,76 | 0,00 | -10,80 | -6,56 |
| FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º,II | 8,03 | 12,58 | 9,10 | 12,58 | -1,76 | 0,00 | -10,80 | -6,56 |
| ITAU MER EME FIC FIA | 5,72 | 15,16 | 11,68 | 15,16 | -1,89 | 0,00 | -9,33 | -4,93 |
| SANT GLOBAL EQUITIES FIM | 2,31 | 13,03 | 9,80 | 13,03 | -2,07 | 0,00 | -14,61 | -7,27 |
| Renda Variável | 6,16 | 30,28 | 21,95 | 30,28 | -1,67 | 0,00 | -6,53 | 5,47 |
| Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a | 6,16 | 30,28 | 21,95 | 30,28 | -1,67 | 0,00 | -6,53 | 5,47 |
| BTG ABS INS FIC FIA | 6,16 | 30,28 | 21,95 | 30,28 | -1,67 | 0,00 | -6,53 | 5,47 |

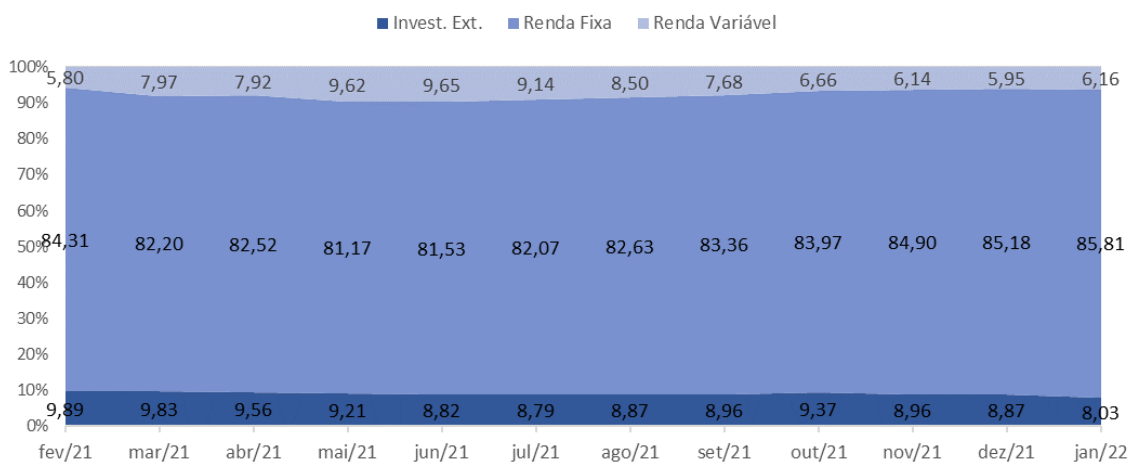
A dispersão em torno da média encontra-se em um nível baixo comparado a *benchmarks* como IMA, para renda fixa e MSCI ACWI, para investimento no exterior. Em relação à renda variável, o risco do produto investido está superior ao IBOV. A perda máxima diária da carteira é R\$ 7,04 milhões, com nível de confiança de 95%.

| Bench | Risco Dnside | | | Aument | | Sharpe |
|------------------------------|--------------|-------|---------|---------|--------------|--------|
| | Dsv pd (P) | (P) | VaR (P) | máx (P) | Draw máx (P) | |
| IMA G | 2,65 | 1,83 | -0,23 | 3,40 | -2,82 | -1,46 |
| MSCI ACWI (BRL) | 17,18 | 12,14 | -1,62 | 23,59 | -12,53 | 0,41 |
| BRAZIL IBOVESPA INDEX (IBOV) | 20,33 | 15,39 | -2,22 | 18,85 | -22,94 | -0,27 |

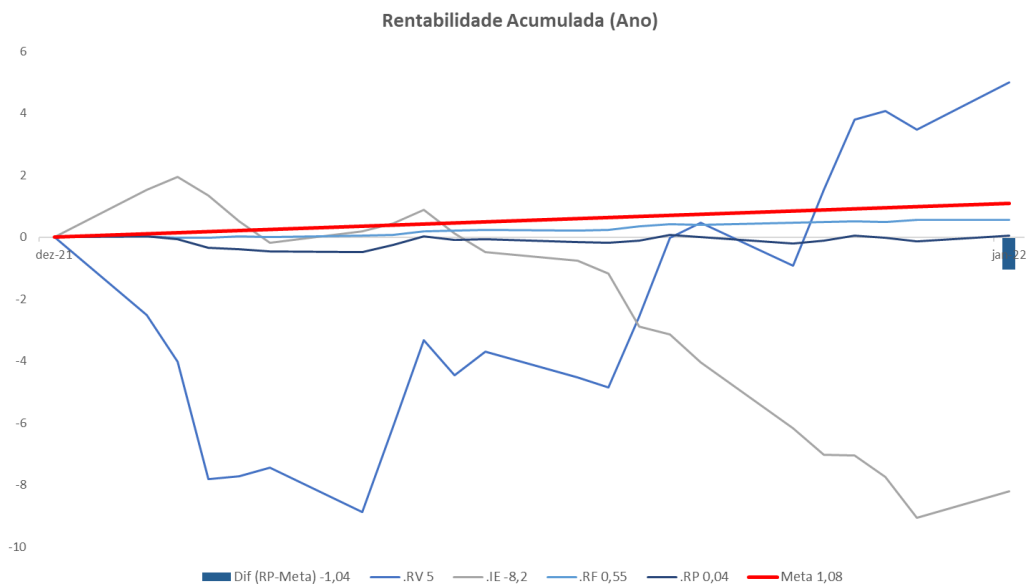


1.1.2.3 Segmentação

Para fins de uma análise mais detalhada, a carteira do fundo previdenciário foi segmentada em 3 estratégias básicas, renda fixa (RF), renda variável (RV) e investimento no exterior (IE). Ao fim de setembro, essas estratégias apresentavam a seguinte participação, 85,81%, 6,16% e 8,03%, respectivamente.

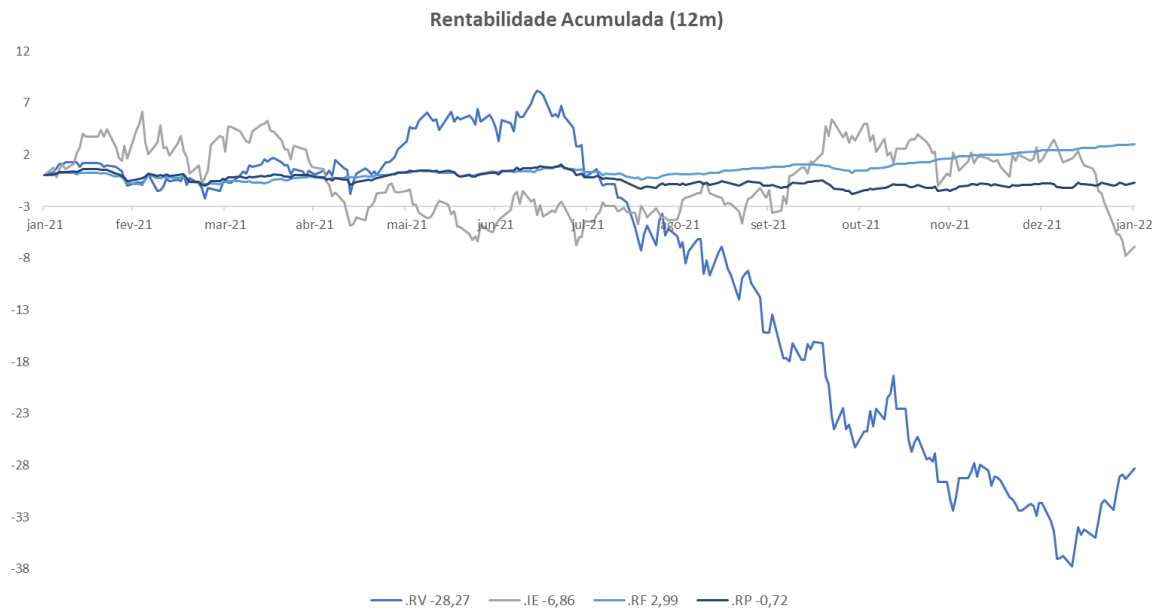


No gráfico abaixo é possível verificar que o desempenho da estratégia segmentada, evidenciando o balanceamento da carteira.





RIOPREVIDÊNCIA



1.1.2.4 Explosão da Carteira

Os segmentos da carteira Fundo Previdenciário estão expostos aos seguintes ativos subjacentes e possuem as seguintes características distribuídos da seguinte maneira:

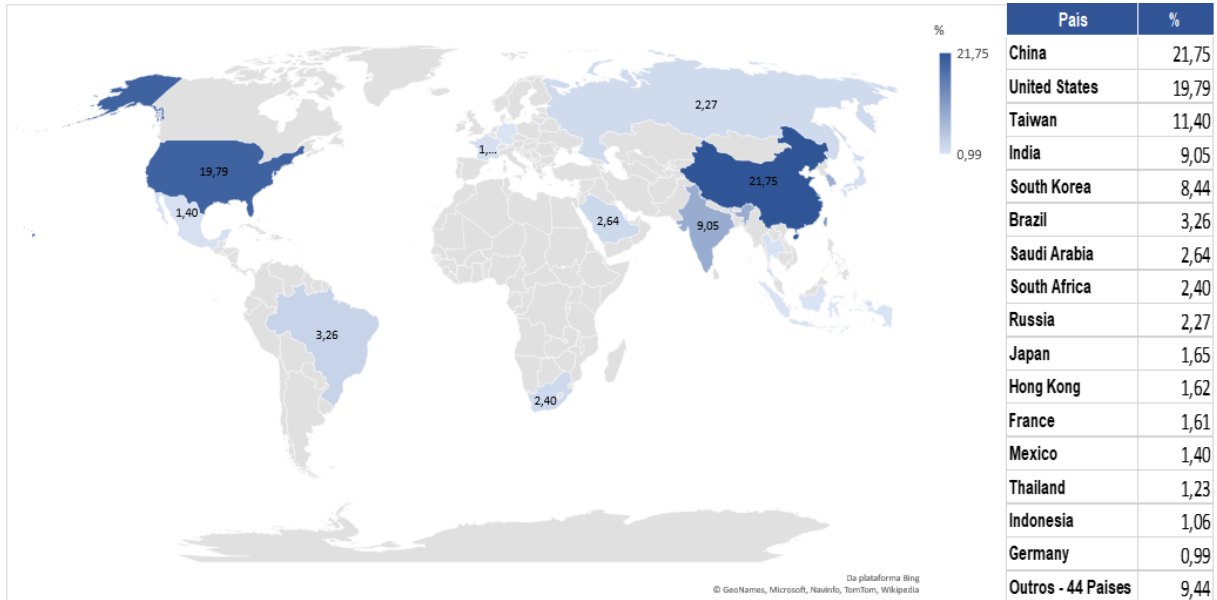
1.1.2.4.1 Renda Fixa

| | Wgt Port | Val merc Port | Yield to Mat Port | Years to Mat Port | Convex to Mty Port | Dur to Mty Port | BB Comp Port |
|--|-------------|------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|--------------------|-----------------|
| RENDA FIXA | 100,04 | 2.066.466.230 | 4,93 | 3,79 | 0,24 | 3,18 | BB- |
| (Fundos) Tesouro Nacional - Pré | 68,19 | 1.409.045.621 | 2,01 | 3,42 | 0,19 | 3,37 | BB- |
| (Fundos) Tesouro Nacional - Indexados | 29,22 | 603.878.366 | 11,71 | 2,28 | 0,11 | 1,80 | BB- |
| (Carteira Própria) Tesouro Nacional - Indexados | 2,57 | 53.073.277 | 5,65 | 30,56 | 3,20 | 14,04 | BB- |
| .NTNB 5.724 05/15/55 | 1,94 | 40.083.489 | 5,39 | 33,28 | 3,44 | 15,07 | BB- |
| .NTNB 5.439 05/15/55 | 0,40 | 8.353.644 | 4,85 | 33,28 | 3,76 | 15,92 | BB- |
| (Fundos) Dívida Corporativa | | | | | | | |
| ELEBRA Float 04/25/24 | 0,21 | 4.269.331 | 2,18 | 2,23 | 0,06 | 1,93 | |
| PETBRA Float 08/15/22 | 0,01 | 304.871 | 107,13 | 0,53 | 0,00 | 0,00 | |
| SSBRBZ Float 07/15/22 | 0,00 | 35.601 | 0,00 | 0,45 | 0,00 | 0,00 | |
| MRVEBZ Float 02/15/22 | 0,00 | 26.342 | 45,98 | 0,04 | 0,00 | 0,00 | |
| (Fundos) Interest Rate Futures | 0,04 | 0 | | 3,35 | | | |
| ONE-DAY BANK DEP Jul24 | 0,04 | 0 | | 2,41 | | | |
| ONE-DAY BANK DEP Jan31 | 0,01 | 0 | | 8,91 | | | |
| ONE-DAY BANK DEP Jan23 | 0,00 | 0 | | 0,91 | | | |
| ONE-DAY BANK DEP Oct22 | 0,00 | 0 | | 0,66 | | | |
| (Fundos) Caixa | 0,02 | 468.966 | 10,06 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |

* o % é maior que 100 porque há contratos futuros.



1.1.2.4.2 Investimento no Exterior



É importante atentar que a explosão da carteira considera a disponibilização dessas informações pelo gestor do fundo e sua publicação.

1.1.2.5 O QUE FIZEMOS?

Mantivemos a posição defensiva em relação a abertura da curva de taxa de juros e ampliamos a carteira própria.

| Dispositivo 4.963/2021 | Classe Benchmark | Instituição | Nome do fundo | CNPJ | jan/22 | dez/21 | Movimentação |
|------------------------|--------------------|-------------|-------------------------------|--------------------|--------|--------|--------------|
| Art 7 - I - a | TPF | CEF | BNTNB 15/05/2055 | 76019915052055 | 2,01% | 0,35% | 479,31% |
| Art 7 - I - b | RF - Indexada DI | CEF | FI BR RF TP | 05.164.356/0001-84 | 28,80% | 11,71% | 146,01% |
| Art 7 - III - a | RF - Ativa IMAG | BB | BB Alloc. Ativa Retorno Total | 35.292.588/0001-89 | 4,16% | 8,18% | -49,14% |
| Art 7 - I - b | RF - Ativa IMAG | CEF | Gestão Estratégica | 23.215.097/0001-55 | 4,27% | 18,59% | -77,04% |



1.2 Fundos Administrativo e Militar

Além dos citados fundos de natureza previdenciária, o Rioprevidência faz a gestão de dois outros fundos: (i) o Fundo Administrativo, que acumula os recursos advindos do recolhimento da taxa de administração e são utilizados para o custeio da Autarquia ou constituição de reserva; e (ii) o Fundo Militar, denominado gerencialmente assim, que tem como objetivo efetuar os pagamentos relacionados ao Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM).

1.2.1 Fundo Administrativo

A carteira do Fundo Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 2,0% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos do exercício anterior, com fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este Fundo continha no final de Jan/22 era de R\$ 121 milhões.

| Carteira | Peso (%) | Retorno no Mês (%) | | Retorno no Ano (%) | | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) | Taxa Adm. |
|---|----------|--------------------|------|--------------------|------|-----------------|-----------------|------------------|-----------|
| | | Janeiro | CDI | Janeiro | CDI | | | | |
| ADMINISTRATIVO | 100 | 0,78 | 0,73 | 0,78 | 0,73 | 1.080.944 | 1.080.944 | 121.240.739 | 0,21 |
| RENDA FIXA | 100 | 0,78 | | 0,78 | | 1.080.944 | 1.080.944 | 121.240.739 | 0,21 |
| Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a | 100 | 0,78 | | 0,78 | | 1.080.944 | 1.080.944 | 121.240.739 | 0,21 |
| BB PREV DI PERFIL FIC FI | 99,63 | 0,78 | | 0,78 | | 1.078.435 | 1.078.435 | 120.793.271 | 0,20 |
| BB SUP SETOR PUB FIC FI | 0,37 | 0,56 | | 0,56 | | 2.509 | 2.509 | 447.468 | 1,75 |

Os movimentos financeiros neste Fundo resultaram em uma rentabilidade de R\$ 1,08 milhões (0,78%).

A estratégia de investimento para estes recursos é não ter perdas nominais, portanto estamos alocados em fundos referenciados DI.

1.2.2 Fundo Militar

A carteira do Fundo Militar cobre as obrigações relativas ao Sistema de Proteção Social dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, sendo de responsabilidade da Secretária da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro e gerido pelo



Rioprevidência, portanto seu patrimônio não se confunde com o do seu ente gestor. No mês de Janeiro tivemos performance que gerou R\$ 1,12 milhões em rentabilidade (0,56%).

| Carteira | Peso (%) | Retorno no Mês (%) | | Retorno no Ano (%) | | P&L AcumMês (P) | P&L AcumAno (P) | Valor Merc (R\$) | Taxa Adm. |
|---|----------|--------------------|------|--------------------|------|-----------------|-----------------|------------------|-----------|
| | | Janeiro | CDI | Janeiro | CDI | | | | |
| MILITAR | 100 | 0,56 | 0,73 | 0,56 | 0,73 | 1.122.285 | 1.122.285 | 224.583.996 | 1,75 |
| Renda Fixa | 100 | 0,56 | | 0,56 | | 1.122.285 | 1.122.285 | 224.583.996 | 1,75 |
| Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a | 100 | 0,56 | | 0,56 | | 1.122.285 | 1.122.285 | 224.583.996 | 1,75 |
| BB SUP SETOR PUB FIC FI | 100 | 0,56 | | 0,56 | | 1.122.285 | 1.122.285 | 224.583.996 | 1,75 |

2. Análise de Mercado

2.1 Juros e Moeda

Os preços ao consumidor no Brasil subiram muito mais do que o previsto, abalando o Banco Central e seus planos de desacelerar o ritmo dos aumentos das taxas de juros.

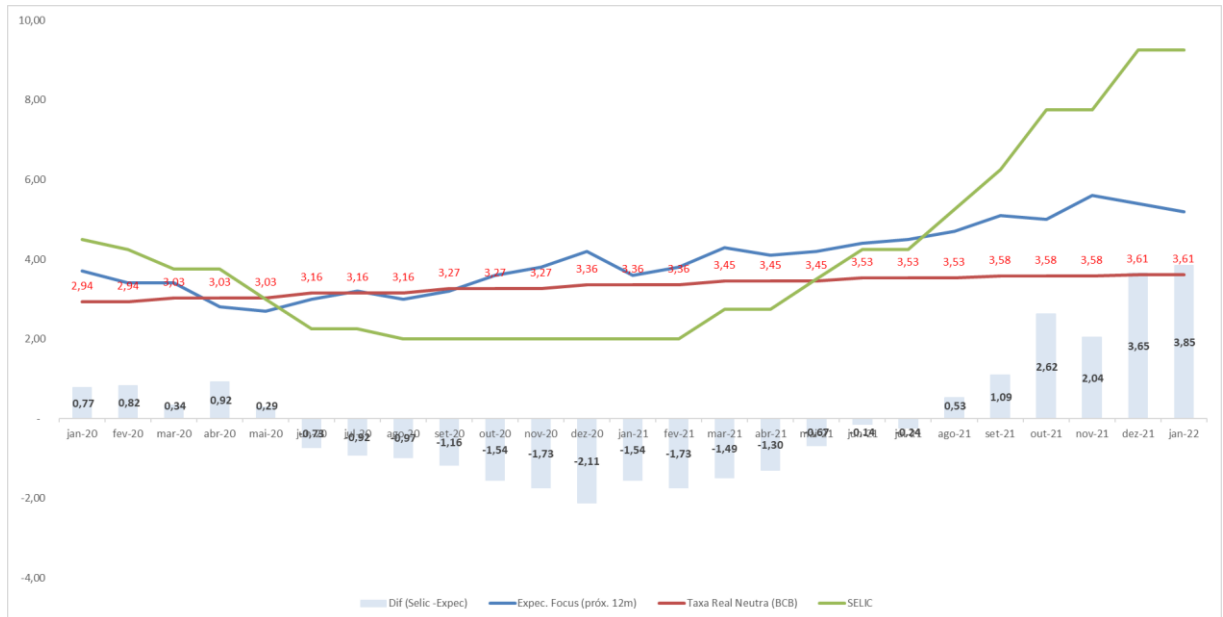
Os preços subiram 10,76% no início de fevereiro em relação ao ano anterior, acima de todas as estimativas de uma pesquisa da Bloomberg que tinha uma previsão mediana de 10,63%. A inflação até meados do mês atingiu 0,99%.

O Banco Central implantou o ciclo de aperto mais agressivo do mundo após a pandemia para combater os choques inflacionários. Os esforços ainda precisam frear os aumentos do custo de vida, enquanto os custos de empréstimos mais altos ajudaram a arrastar a economia para a recessão.

No início de fevereiro, o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão do Banco Central, elevou a Selic para 10,75%, estendendo um ciclo que elevou a taxa básica em 875 pontos base desde março de 2021. Os formuladores de políticas sinalizaram que mais altas de juros devem ocorrer, embora em um ritmo mais lento.



RIOPREVIDÊNCIA

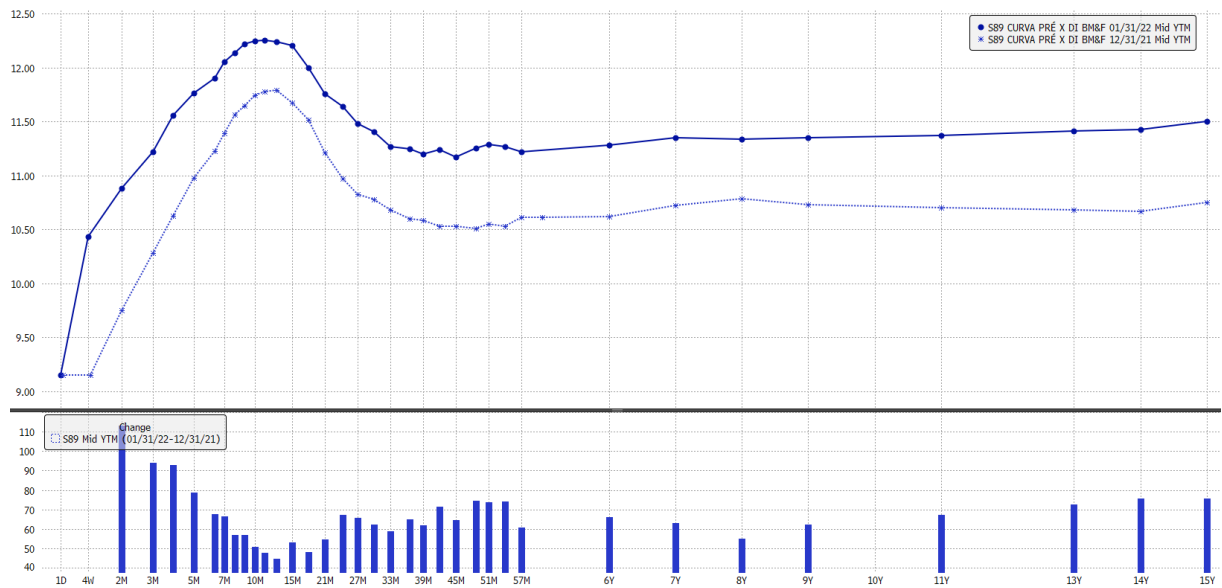


O avanço na taxa de juros e o aumento do diferencial entre a taxa americana estão refletindo sobre o avanço na apreciação do Real, que já representa um *rally* de 12% no ano de 2022, movimento reforçado pelo avanço dos preços das *commodities*. O sentimento do mercado em relação ao futuro do Brasil também melhorou. O país apresentou outro mês positivo de resultado fiscal, +1,23%/PIB em 12 meses.

Na figura abaixo comparamos a curva Pré x DI em 31/12/2021 e 31/01/2022.

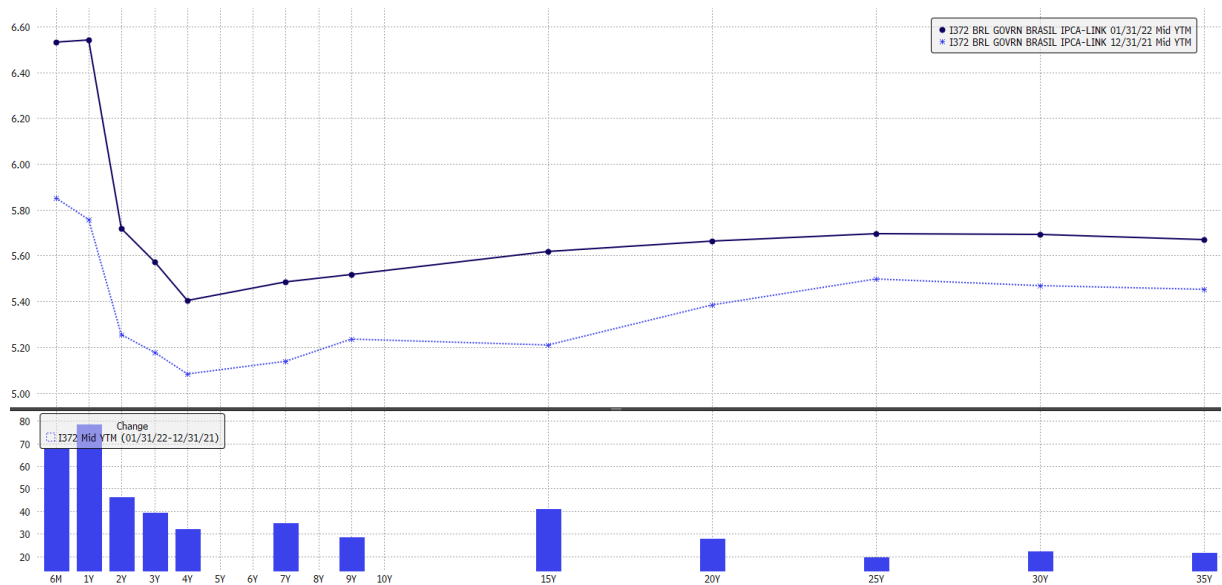


Curva Pré x DI



A curva de juros reais também se deslocou afetando a rentabilidade de índices referenciados nos títulos públicos indexados à inflação.

Curva NTN-Bs

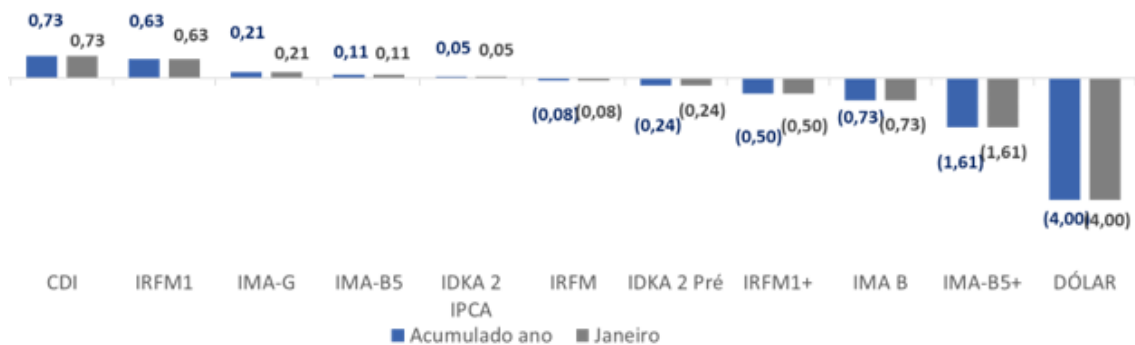




RIOPREVIDÊNCIA

Os *benchmarks* para renda fixa tiveram os seguintes desempenhos:

Rentabilidade dos Benchmarks em 2022 (%)



2.2. Renda Variável

O diferencial de retorno entre as ações de crescimento e valor em janeiro foi o maior desde 2001, sugerindo uma perspectiva conturbada para as primeiras neste ano, mesmo que estejam para trás em relação a uma recuperação geral de curto prazo. A inflação persistente e generalizada continua a pesar sobre as ações, com o desempenho do mês passado refletindo em grande parte uma reversão dos excessos de dezembro.

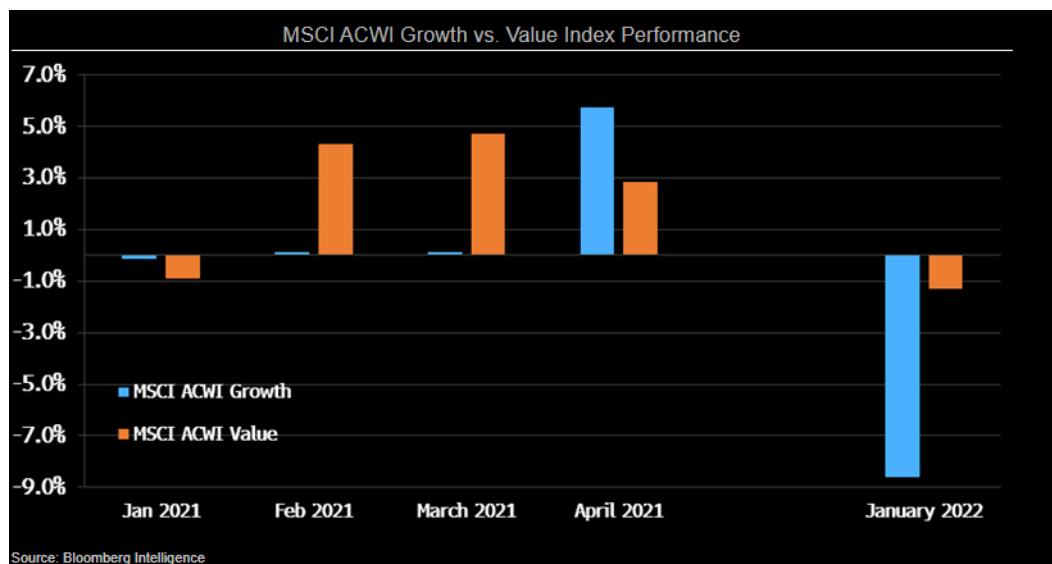
O índice MSCI ACWI Value superou o MSCI ACWI Growth Index em 7,3 pontos percentuais em janeiro, o segundo maior diferencial em mais de 20 anos. Embora seja provável uma reversão de curto prazo, a extrema divergência de retornos pode sugerir o fim da era de domínio de ações de crescimento. Em



RIOPREVIDÊNCIA

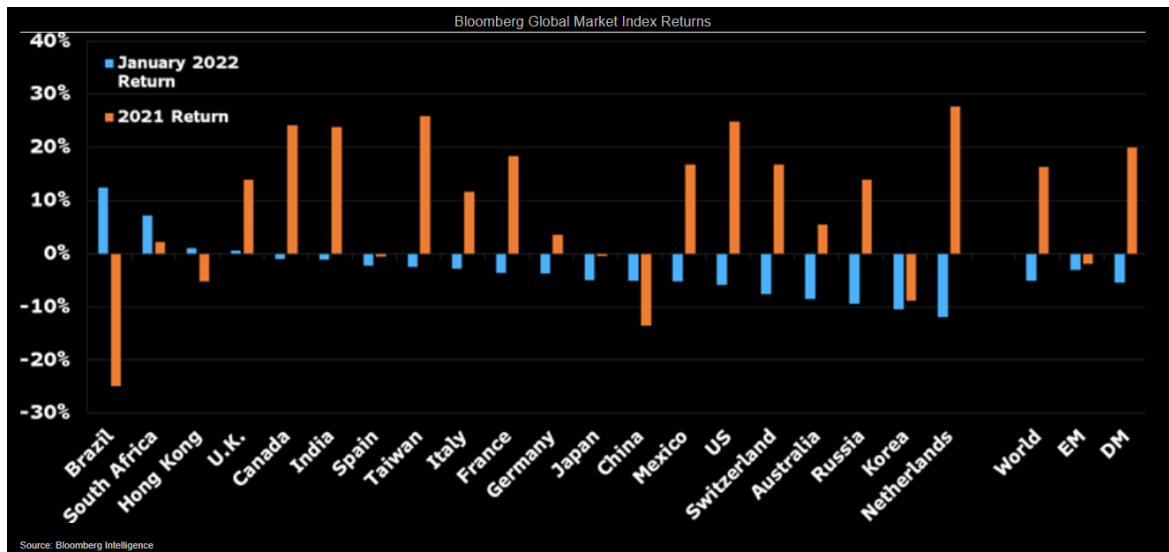
2001, a única vez na história recente em que o spread de retorno mensal foi tão amplo, *value* superou *growth* em quase 4 pontos no ano.

Value subiu no início de 2021 para superar um *growth* estável, embora apenas por um máximo de 4,7 pontos em março. *Growth* rapidamente fechou essa lacuna nos meses subsequentes, acabando por ficar abaixo do índice *value* em apenas 59 bps no ano. Em janeiro, *growth* caiu 8,6%, enquanto o *value* caiu apenas 1,3%



As “fortunas” reverteram nos mercados de ações globais em janeiro. O maior ganhador de 2021 entre os países – a Holanda – apresentou o pior desempenho, com queda de quase 12%. O maior perdedor do ano passado - o Brasil - saltou mais de 12%. A África do Sul, com o sétimo pior retorno de 2021, foi o segundo melhor desempenho do mês, ganhando 7%.

No geral, os 10 principais mercados de 2021 caíram 4,8% em janeiro, arrastados por quedas de mais de 5% na Holanda, EUA, Suíça, México e Rússia. Os 10 piores do ano passado caíram 1,7% na média do mês. O retorno médio de janeiro para os retardatários de 2021 foi de menos 4,4% contra menos 3,2% para os líderes.



Os benchmarks para renda variável e investimento no exterior tiveram os seguintes desempenhos:

Renda Variável

| Indexador | No Mês | No Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|--------------------------|--------|--------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| IBOVESPA | 6,98 | 6,98 | 8,35 | -7,93 | -2,54 | -1,42 | 15,14 | 32,07 | 73,41 |
| IBRX 100 | 6,87 | 6,87 | 8,36 | -9,14 | -2,11 | -0,51 | 18,37 | 36,58 | 79,96 |
| IBRX 50 | 7,65 | 7,65 | 9,69 | -8,20 | -0,93 | 1,71 | 16,71 | 32,14 | 74,76 |
| SMALL CAP | 3,42 | 3,42 | 4,89 | -17,43 | -10,25 | -14,29 | 24,49 | 41,16 | 97,42 |
| IFIX | -0,99 | -0,99 | 3,78 | -1,67 | -3,56 | -9,76 | 15,24 | 21,52 | 43,53 |
| Índice Consumo - ICON | | | -5,43 | -22,83 | -23,46 | -26,51 | 5,30 | 5,50 | 37,84 |
| Índice Dividendos - IDIV | 7,47 | 7,47 | 10,17 | 0,27 | 5,96 | 1,18 | 28,50 | 52,53 | 93,40 |

Investimentos no Exterior

| Indexador | No Mês | No Ano | 3 meses | 6 meses | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses | 60 meses |
|------------|--------|--------|---------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| S&P 500 | -9,05 | -9,05 | -6,91 | 7,47 | 18,94 | 75,67 | 144,98 | 170,90 | 239,48 |
| MSCI ACWI | -8,76 | -8,76 | -8,61 | 3,62 | 9,17 | 61,14 | 114,25 | 124,36 | 183,76 |
| MSCI World | | | | | | | | | |



3. Cenário Econômico

3.1. Brasil

O fim de 2021 e início de 2022 foram marcados por sinais moderados de evolução na economia brasileira, ao mesmo tempo em que a preocupação inflacionária continuou elevada, alimentada por surpresas negativas dos índices de preços.

Na área do mercado de trabalho, o cenário é ambíguo. Por um lado, a taxa de desemprego retornou ao nível pré-pandemia no fim do ano passado, ao atingir 11,1% no trimestre finalizado em dezembro. Entretanto, esse número deve ser analisado à luz de outro indicador: a taxa de participação permanece abaixo do que era no início de 2020, o que significa que na prática menos pessoas estão procurando emprego. Por esse motivo, é possível que o desemprego volte a subir ao longo do ano à medida que nova parcela da população volta para a força de trabalho.



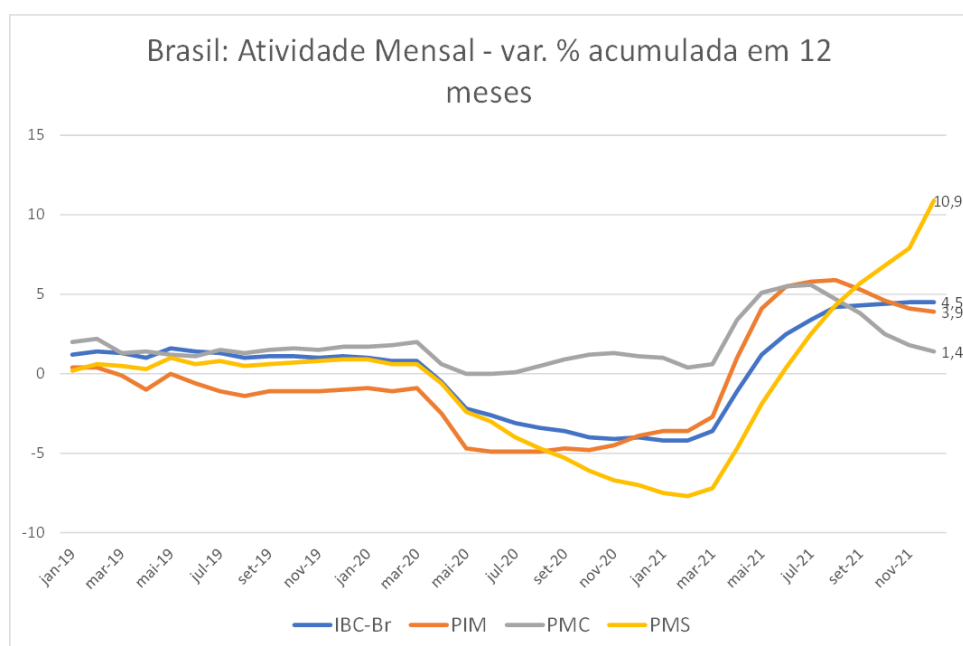
Outro ponto negativo a ser destacado é o perfil dos empregos criados no período. A maior parte do crescimento da população ocupada tem ocorrido pelo trabalho informal, com um rendimento menor, especialmente aqueles por conta própria. Dos 4,360



milhões de trabalhadores ocupados a mais, na comparação entre a média de 2021 e a de 2020, quase 60% (57,2%, ou 2,486 milhões), são de trabalhadores por conta própria. Na média de 2021, o número de trabalhadores subiu 11,1% em relação a 2020 e chegou ao recorde de 24,902 milhões. No ano passado, os trabalhadores informais somavam 36,6 milhões, um aumento de 9,9% frente a 2020. Isso levou a taxa de informalidade a subir de 38,3% para 40,1% nesse período.

Por fim, o perfil do rendimento dos trabalhadores brasileiros também sofreu forte deterioração ao longo de 2021. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores (considerando a soma de todos os trabalhos) brasileiros foi de R\$ 2.587 em 2021, uma queda de 7% frente a 2020 e o segundo menor patamar de toda a série histórica (atrás apenas dos R\$ 2.570 de 2016).

Em relação à economia, a prévia do PIB calculado pelo Bacen, o IBC-Br subiu 0,33% no último mês de 2021, totalizando crescimento de 4,5% no ano. O resultado mensal foi pior do que o esperado pelo mercado (mediana de 0,60%), mas o nível do indicador foi o mais alto desde fevereiro de 2021, tendo em vista a série de perdas sofridas entre o segundo e o terceiro trimestre de 2021.





Quanto aos dados setoriais, estes tiveram desempenho mais positivo no período. A produção industrial, que não registrava crescimento desde maio de 2021, voltou a crescer em dezembro (2,9%, ante novembro), até mais do que o esperado segundo a mediana de 1,6%, do Valor Data. Com o resultado de dezembro, a indústria conseguiu ficar estável no quarto trimestre de 2021, em relação aos três meses imediatamente anteriores, após três quedas seguidas. A indústria como um todo acumulou alta de 3,9% em 2021, o primeiro ano de expansão desde 2018 (1%) e a maior taxa anual desde 2010 (10,2%). Não foi suficiente, porém, para compensar toda a queda de 4,5% em 2020, vindo de -1,1% em 2019. Com isso, a indústria ainda está 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020).

Já os serviços, segundo a PMC, tiveram forte crescimento em 2021, encontrando-se 6,6% acima de fevereiro de 2021 – apesar das disparidades entre subsetores. Na margem, o volume de serviços prestados no país avançou 1,4% em dezembro ante o mês anterior.

Por fim, a PMC indicou que o volume de vendas no varejo restrito caiu 0,1% em dezembro. O varejo restrito registrou queda de 2,1% no quarto trimestre de 2021, na comparação com o terceiro trimestre. Foi o segundo período seguido de recuo na série com ajuste sazonal, após queda de 1,6% no terceiro trimestre. Com isso, o comércio acumulou crescimento de 1,4% em 2021. Apesar disso, o IBGE ressaltou que apenas duas das oito atividades do varejo restrito encerraram 2021 com o patamar de vendas acima do observado antes da pandemia.

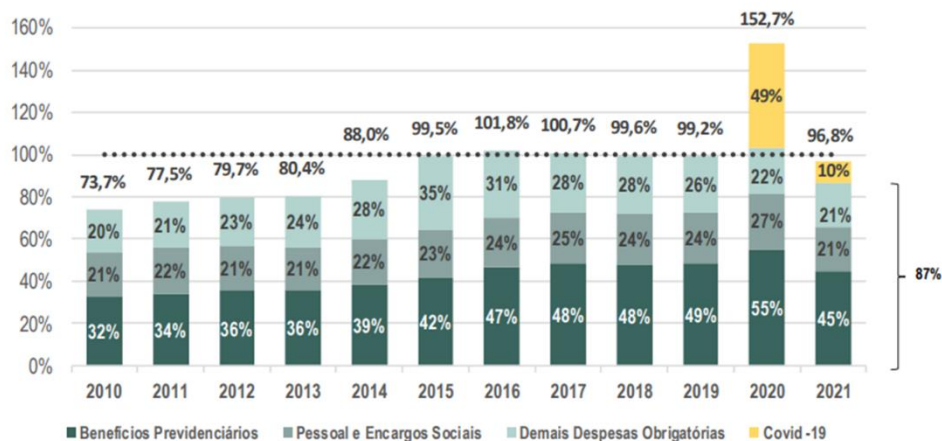
Passando aos dados do setor público, pode-se observar que o desempenho positivo das contas do governo continua a se sustentar. O resultado primário do Governo Central em 2021 foi de déficit de R\$ 35,0 bilhões, equivalente a 0,4% do PIB. Na série histórica da arrecadação, para 2021 observou-se a maior receita total. Esse resultado foi fortemente determinado por fatores da recuperação macroeconômica, destacando-se R\$ 40,0 bilhões de arrecadação atípica no IRPJ/CSLL. Além disso, a elevação no preço médio do barril de petróleo de US\$ 41,6 em 2020 para US\$ 71,5 2021,



influenciou positivamente a receita de exploração de recursos naturais. Quanto à despesa, excluídos os R\$ 124,9 bilhões de despesas em resposta à crise COVID-19, as despesas obrigatórias acumuladas em 12 meses (a preços de dez/21) apresentam trajetória estável. Dados preliminares divulgados pelo BC, anteriores ao relatório do Tesouro Nacional, apontam que a Dívida Bruta do Governo Geral caiu de 80,3% em dezembro para 79,6% em janeiro.

Evolução de Despesas do Governo Central

Despesas Obrigatórias* como proporção da Receita Líquida** – Brasil
2010 a 2021



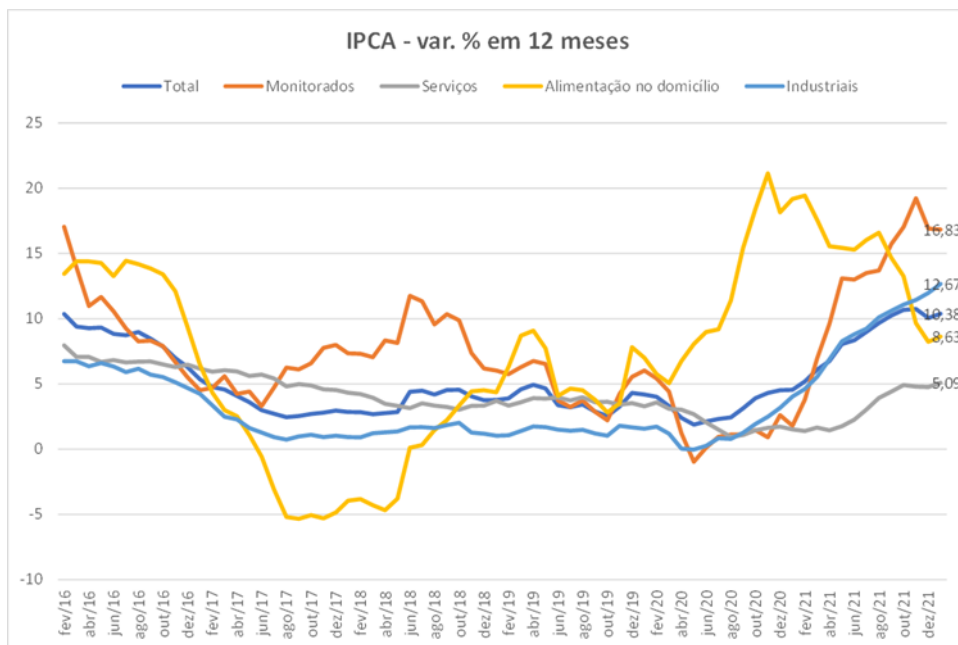
Por fim, a inflação enfrentada pelo país não deu sinais de alívio nas últimas pesquisas divulgadas. O IPCA de janeiro apresentou alta de 0,54%, 0,19% abaixo da taxa de 0,73% registrada em dezembro, mas ainda assim a maior variação para um mês de janeiro desde 2016. O IPCA acumula alta de 10,38% nos últimos 12 meses, acima dos 10,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em janeiro e o índice de difusão foi de 73,2, maior do que a média de 2021. Entre os principais responsáveis pelo aumento, impressiona o comportamento da inflação de bens industriais. Afetados pelos problemas nas cadeias globais de oferta e pelo câmbio desvalorizado, os preços desses produtos subiram 1,22% em janeiro. É o sexto mês



seguido em que o grupo tem alta em torno de 1% ou mais. Em 12 meses, a inflação de bens industriais avança 12,68%

Já a alimentação no domicílio, que tem grande peso na cesta dos mais pobres, voltou a avançar com força em janeiro. A alta foi de 1,44%, bem maior que o já elevado 0,79% de dezembro. Os serviços, por sua vez, tiveram uma desaceleração de 0,79% em dezembro para 0,39% em janeiro, porém a inflação subjacente de serviços mostrou aceleração, passando de 0,8% para 0,94%. Em 12 meses, esse indicador aumentou de 5,91% em dezembro para 6,18% em janeiro.



3.2. Mundo

3.2.1. EUA

Em janeiro, a economia americana continuou sinalizando, simultaneamente, duas tendências distintas. Por um lado, a recuperação econômica segue em curso; por outro, os dados de inflação continuam a surpreender para cima, ocasionando o



contínuo reajuste de expectativas, por parte dos agentes, e de discurso, por parte da autoridade monetária.

O mercado de trabalho, indicador que é importante tanto como termômetro da atividade econômica, quanto por ser uma das principais variáveis levadas em conta na tomada de decisão do BC americano, segue bastante forte. Os dados de janeiro indicam a adição de 467 mil pessoas ao payroll, ou seja, novos empregos – em contraste com as expectativas de criação de 150 mil vagas. A taxa de desemprego permaneceu praticamente inalterada, em 4%. Esse desempenho é destacadamente positivo se considerarmos que o mês de janeiro foi um dos períodos mais agudos em termos de contaminação por covid-19 no país, devido à onda da variante ômicron.



Apesar do desempenho positivo, a taxa de desemprego permanece acima do nível de fevereiro de 2020, quando era 3,5%. Além disso, a taxa de participação dos americanos no mercado de trabalho atualmente (62,2%) é menor do que no período pré-pandemia, quando era 63,4%. Essa menor participação dos trabalhadores é sentida pelas empresas, que encontraram dificuldades de expandir a contratação. Esse problema tem pressionado para cima os salários, que tiveram crescimento nominal de



5,7% em 12 meses.

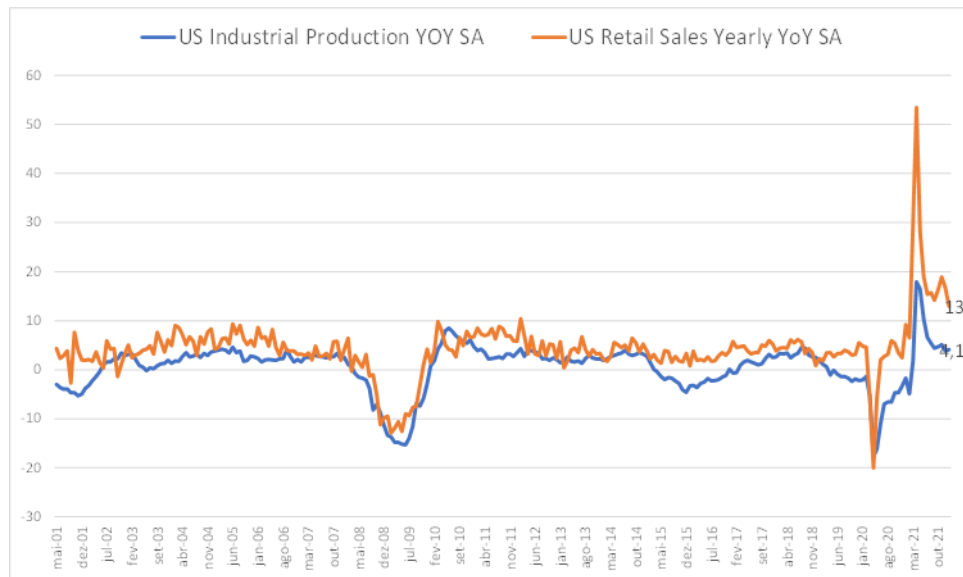
Quanto à atividade econômica, a segunda estimativa do PIB americano do 4T de 2021 apresentou desempenho marginalmente superior à primeira. A taxa anualizada de crescimento do período foi revista de 6,9% para 7%. A mudança se deu principalmente pela revisão para cima dos gastos por parte das firmas em equipamentos e mais investimentos no setor imobiliário do que o inicialmente registrado. No total de 2021, a economia do país cresceu 5,7%, melhor desempenho desde 1984 – em parte devido à baixa base de comparação do ano anterior.

Dados de maior frequência relativos aos setores econômicos confirmam que a economia americana está navegando por um bom momento, porém com algumas ressalvas. A produção industrial teve crescimento mensal de 1,4% em janeiro. Esse desempenho resultou do crescimento moderado de 0,2% na manufatura e de 1% nas atividades de mineração. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a indústria se encontrava em nível 4,1% superior. Quando a base de comparação é o período pré-pandemia, isto é, fevereiro de 2020, a produção é 2,1% maior. A utilização da capacidade instalada seguiu aumentando e chegou ao nível de 77,6%. Ainda assim, permanece 1,9% abaixo da média de longo prazo do indicador.

Quanto ao varejo, o desempenho em janeiro foi espetacular, com variação mensal de 3,8% (contra esperado de 2%), a maior taxa desde março de 2021. Esse crescimento levou o nível das vendas ao seu maior patamar desde o início da série histórica, desde 1992. Entretanto, é preciso ressaltar que parte desse crescimento é devolução das perdas sofridas em dezembro. O resultado do varejo naquele mês foi revisado para baixo, de -1,9% para -2,5%. Além disso, apesar da queda na produção desse setor vista em outras pesquisas, os estoques permitiram um aumento robusto nas vendas de veículos, que contribuíram para o resultado do mês. O resultado também está em linha com os dados de gastos pessoais dos consumidores americanos. O relatório do PCE indicou que o dispêndio dos consumidores americanos aumentou 2,1% em janeiro, mais do que os 1,6% esperados.



RIOPREVIDÊNCIA



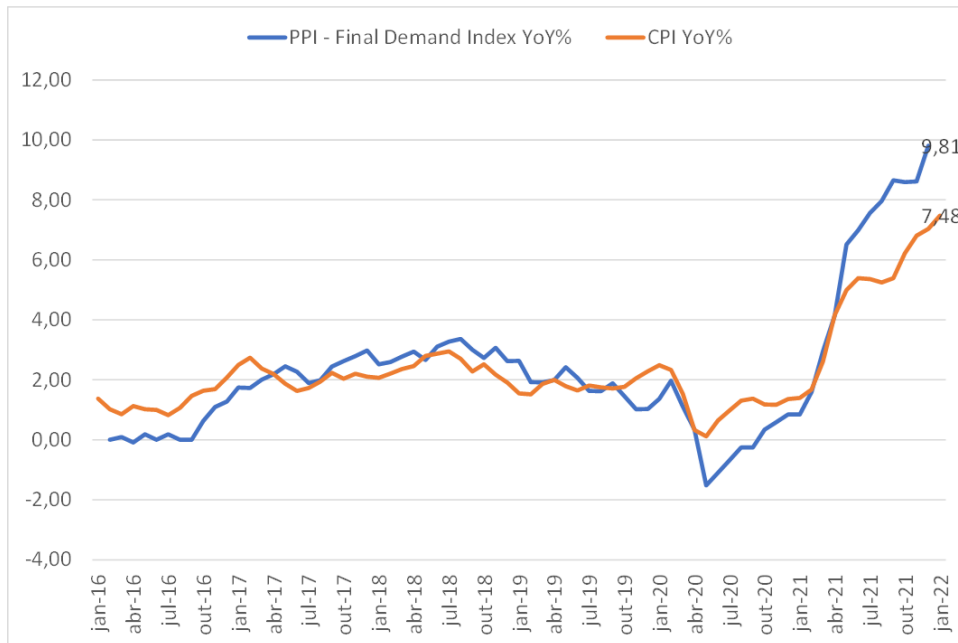
Quanto aos serviços, o relatório mensal do Índice dos Gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) sinalizou que em janeiro o setor ainda sentia os impactos da nova onda de coronavírus. O indicador de atividade do setor terminou janeiro aos 51,2 pontos, consideravelmente abaixo dos 57,6 registrados em dezembro (números maiores que 50 representam expansão e menores, contração). Por outro lado, a contratação no setor continuou crescendo, a fim de atender a demanda. Ao mesmo tempo, apesar de serem reportadas algumas evidências de moderação na inflação dos insumos, as empresas continuaram a repassar custos para seus clientes, o que levou à segunda maior taxa de expansão dos preços registrada nessa pesquisa.

No campo da inflação, os números de janeiro trouxeram muita preocupação e desencadearam diferentes apostas quanto aos próximos passos do Fed na condução da política monetária. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) teve alta mensal de 0,6% em janeiro (expectativas apontavam 0,4%) e anual de 7,5% (projeção era 7,2%). O número elevado levou James Bullard, um dos dirigentes do BC americano e notório membro “hawkish” da instituição, a declarar estar a favor de um aumento de 0,5% na reunião de março. A declaração e o conjunto dos dados



RIOPREVIDÊNCIA

disponíveis levaram a um forte aumento nas apostas por um posicionamento mais duro na reunião de março do Fed.

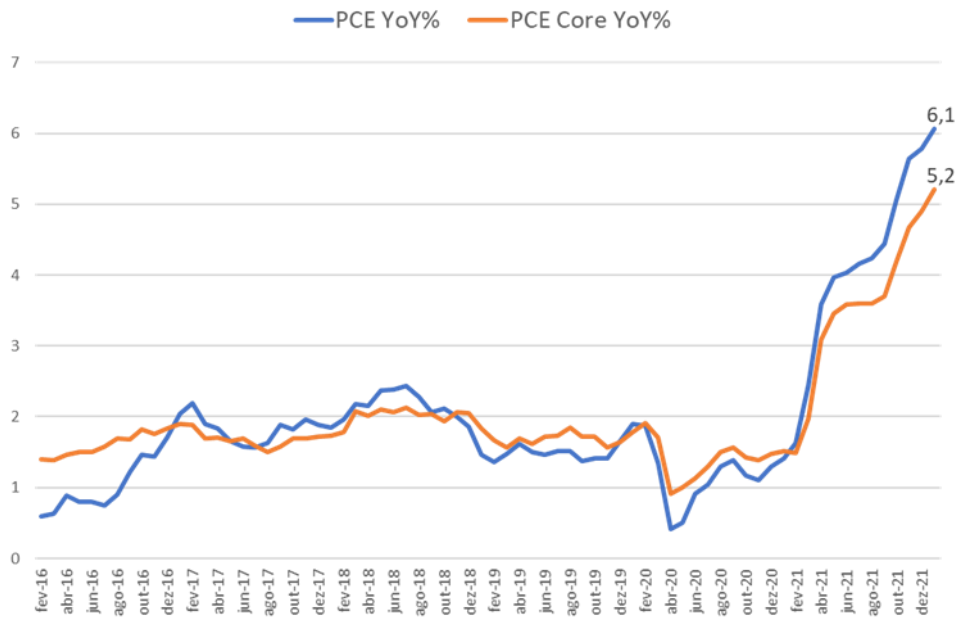


Já o PCE, principal indicador de preços acompanhado pela autoridade monetária, veio em linha com as expectativas de aumento mensal de 0,6%. Ainda assim, o número representa deterioração nas condições de inflação da economia americana, visto que a variação em 12 meses dos preços já chega a 6,1%. O aumento dos preços de energia acumulado em um ano foi de 25,9% em janeiro. Já os preços dos alimentos, que em muito pesam na cesta dos consumidores mais pobres, têm alta de 6,7% no período.

Outro fator de preocupação é que cada dia mais o aumento de preços sinaliza não estar restrito apenas aos itens mais voláteis da cesta de produtos. Ao contrário, o núcleo acompanha de perto a trajetória da inflação cheia. Em janeiro o núcleo do PCE subiu 0,5%, apenas 0,1% abaixo do indicador principal. Em 12 meses, a variação é de 5,2%.



RIOPREVIDÊNCIA

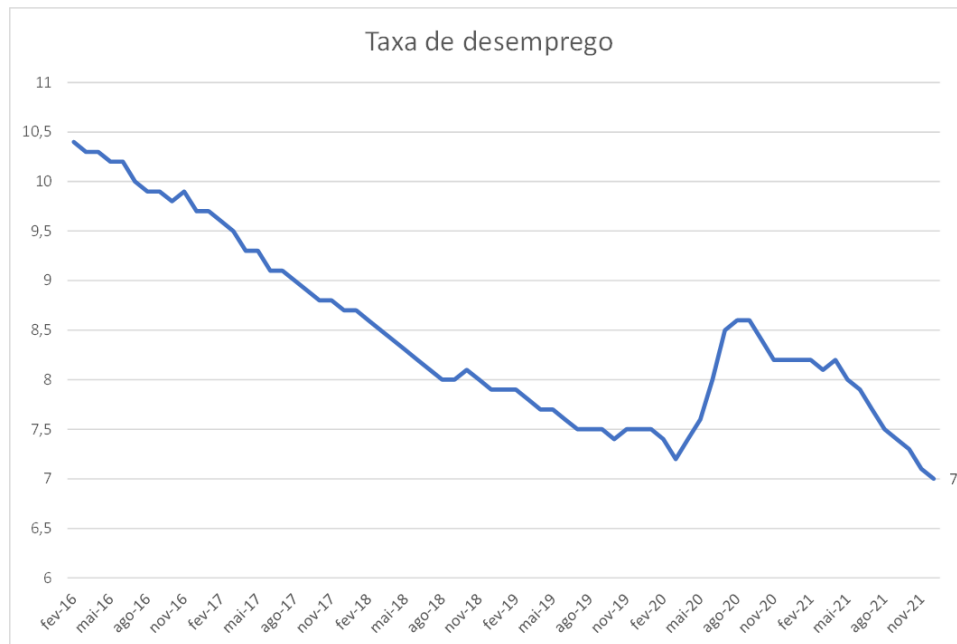


3.2.2. Zona do EURO

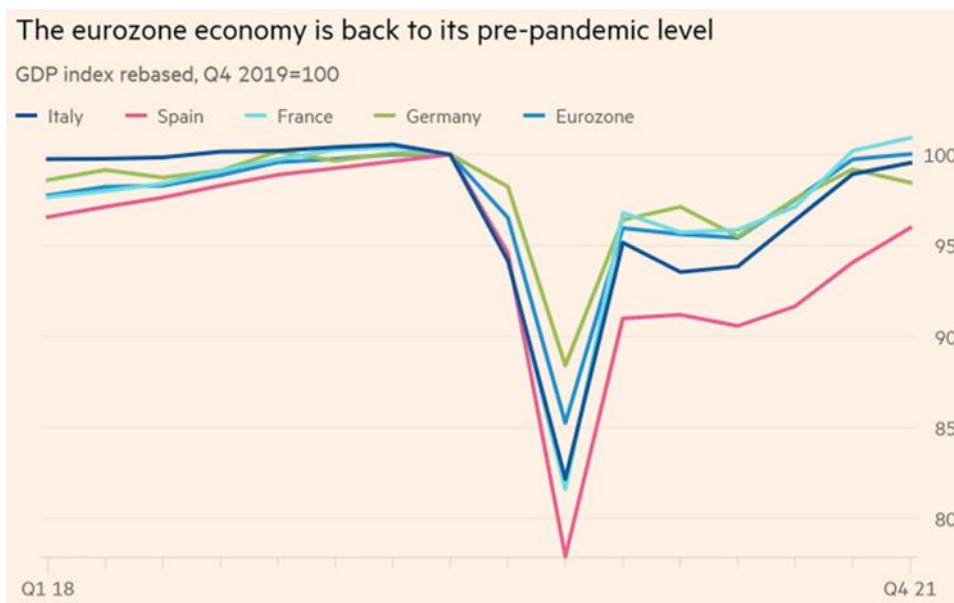
A Zona do Euro continua a comportar grandes disparidades regionais quando o assunto é o desempenho econômico dos países do bloco. Por exemplo, se por um lado a taxa de desemprego na região atingiu 7% em dezembro (o menor patamar desde o início da série, em 1998), por outro o resultado está longe de ser homogeneamente distribuído entre os países. Isso porque as taxas de desemprego nacionais variam desde os 5% da Alemanha até os 13% da Espanha.



RIOPREVIDÊNCIA



A disparidade na composição permanece quando olhamos para o desempenho da atividade. No último trimestre de 2021 o PIB do bloco cresceu 0,3%. O crescimento modesto foi o suficiente para restaurar a atividade ao seu nível pré-pandemia, a despeito da desaceleração experimentada por conta dos altos níveis de contágio por covid-19 vistos no período. No trimestre anterior, a variação havia sido de 2,2%. O resultado foi influenciado por aumento do consumo das famílias e aumento da reposição de estoques por parte das empresas. A estimativa para o ano de 2021 fechado é de crescimento de 5,2% do PIB.



Mais uma vez, apesar do desempenho agregado positivo, os números devem ser olhados mais de perto. Os resultados positivos destacados foram o crescimento de Espanha, França e Itália. Por outro lado, desempenhos negativos de destaque foram Alemanha e Áustria. Em particular, a maior economia da Zona do Euro enfrentou grandes dificuldades no último trimestre do ano e sofreu contração de 0,7% em sua atividade. As dificuldades enfrentadas pela Alemanha em 2021 fizeram com que o país terminasse o ano com o PIB 1,5% abaixo do nível pré-pandemia.

Já os dados setoriais da região apresentaram tendências opostas no período. Por um lado, a indústria teve desempenho muito positivo, bem acima das expectativas de especialistas. O crescimento da produção foi de 1,2% em dezembro, contra 0,1% projetado por analistas do The Wall Street Journal. Houve crescimento nos bens de capital (2,6%), bens intermediários (0,5%) e bens de consumo não duráveis (0,4%). Apenas os bens de consumo apresentaram queda (0,3%). Na comparação interanual, o crescimento foi de 1,6%, contra expectativas de queda de 0,5%.

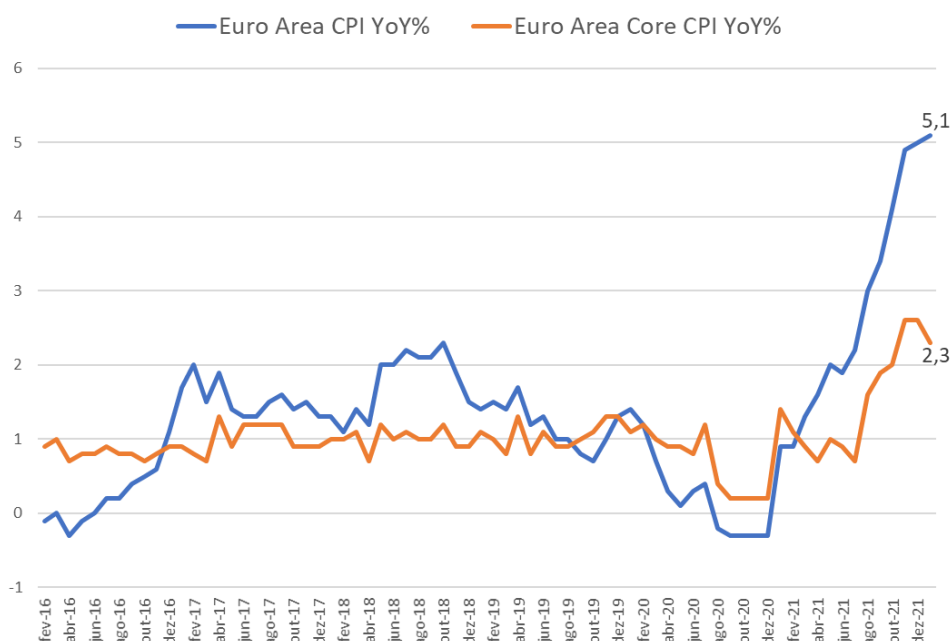
Porém, ao contrário da indústria, o varejo não teve um mês de dezembro positivo. As vendas do setor caíram 3% no bloco, como consequência das medidas de restrição



impostas para barrar a nova variante do coronavírus. Mais uma vez, a Alemanha foi uma das principais afetadas economicamente. Quanto aos setores atingidos, aqueles não ligados à alimentação foram os mais afetados (-5,2%), ao passo que a venda do grupo de alimentação, bebidas e tabaco caiu marginalmente (0,3%). Mesmo com o baque, o varejo da Zona do Euro cresceu 5% em 2021.

Quanto à inflação na região, esta segue em aceleração. O acumulado em 12 meses da variação de preços passou de 5% em dezembro para 5,1% em janeiro, diferentemente do esperado por analistas da Reuters (desaceleração para 4,4%). Mais uma vez, a maior pressão veio dos aumentos nos preços de energia (28,8%) e alimentação (3,5%).

Apesar do contínuo aumento, ao contrário dos Estados Unidos, a tendência do núcleo de inflação (que elimina produtos mais voláteis e, portanto, capta a tendência geral dos preços) não segue de perto o indicador principal e, inclusive, tem apresentação tendência de estabilização ou queda.



Apesar disso, a forte dependência externa da região em termos energéticos



representa um problema com possibilidades de impactar ainda mais a inflação. O déficit comercial da Zona do Euro atingiu seu recorde em 13 anos, ao saltar de U\$ 1,8 bilhões para U\$ 9,7 bilhões em dezembro de 2021. Influenciado em grande parte pelo aumento dos preços energéticos e pela maior demanda por bens industriais chineses, o valor das importações saltou 37% em um ano, contra 17% das exportações, deixando a economia europeia mais exposta internacionalmente.

3.2.3. China

Apesar de a China não ter liberado dados oficiais sobre a atividade setorial do país no último mês, dados do PMI sugerem que a economia do país teve crescimento moderado no período. Em janeiro e fevereiro os índices do Caixin China General Manufacturing foram 49,1 e 50,4, respectivamente. Visto que 50 é o valor de estagnação, tem-se que a atividade teve pequena contração em janeiro e cresceu na margem no mês seguinte, puxada por demanda robusta pelos produtos vendidos. Por outro lado, continuou sendo relatado receio por parte dos produtores de realizar novas contratações, o que deixou o indicador do mercado de trabalho em território negativo pelo sétimo mês consecutivo. Isso confirma a tendência que se observou nos últimos meses de 2021, de crescimento marginal na taxa de desemprego, que atingiu um mínimo de 4,9% setembro, mas estava em 5,1% em dezembro.

Quanto aos serviços, o Caixin China General Services PMI registrou desaceleração dos negócios, passando de 53,1 em dezembro para 51,4 em janeiro, em parte refletindo os impactos locais e mundiais da nova variante do coronavírus. A produção e os novos pedidos cresceram de forma modesta, ao passo que a demanda externa sofreu com os acontecimentos relacionados à pandemia, o que causou a mais rápida queda das exportações reportadas na pesquisa dos últimos 15 meses.

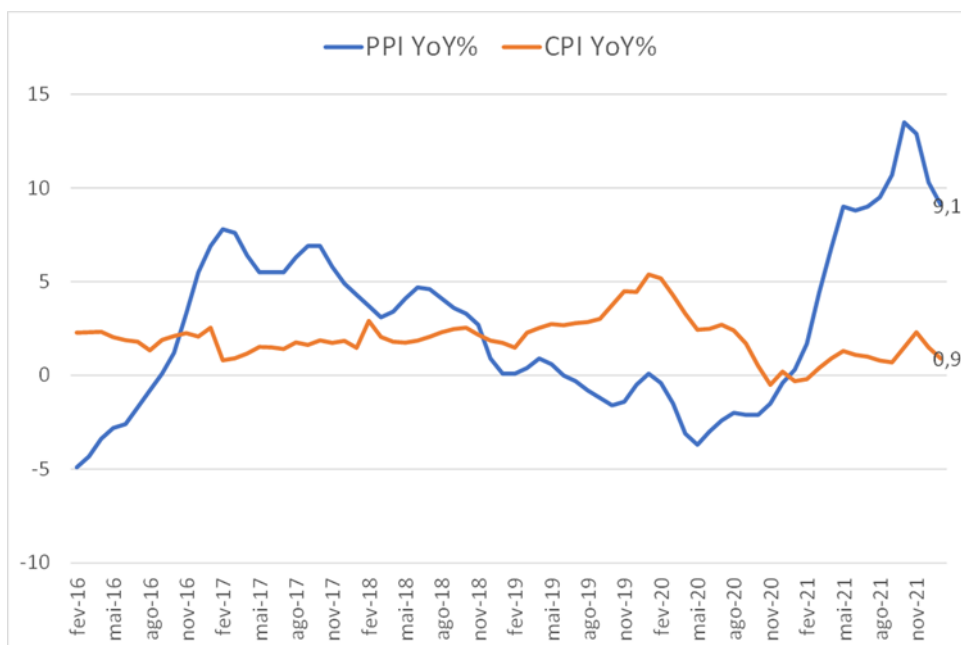
Quanto à variação dos preços, a China continua apresentando um dos cenários mais benignos entre as principais economias do globo. Durante todo o ano de 2021, assistiu-se à aceleração de preços pagos pelos produtores. Entretanto, essa alta não



“vazou” para os preços ao consumidor. Alguns fatores podem ser contabilizados nessa dinâmica: em primeiro lugar, as rígidas medidas de proteção adotadas para impedir a disseminação da covid-19 no país restringiram o aumento da demanda agregada no país, o que em muito limita a capacidade de repasse de custos; em segundo lugar, o governo chinês adotou – de forma bem-sucedida – políticas específicas para conter a alta de preços de produtos considerados estratégicos, como carvão, principal fonte energética do país.

Nessa contextualização, é possível melhor compreender a dinâmica da inflação no país. O índice de preços ao produtor caiu pelo terceiro mês seguido e acumulou variação interanual de 9,1% em janeiro, na esteira das políticas anti-inflacionárias do governo. Apesar disso, é provável que os preços de produção permaneçam pressionados por um tempo.

Já os preços ao consumidor ficaram em alta de 0,9% em janeiro. Esse alívio em relação aos preços do CPI permite que em algum grau o BC chinês implemente uma política monetária mais acomodatória, a fim de suavizar o movimento de desaceleração da economia que é esperado





4. ATA DO COMITÊ

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 26 DE JANEIRO DE 2022

Ao vigésimo sexto dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às onze horas e quinze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) e Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG) e sua suplente Tatiana Teles dos Santos (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Nícolas Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Investimentos – GEROI), Alisson José Ramos Batista (Coordenador de Operações e Análise de Mercados – COOOAM), Davi Santos de Freitas (Secretaria dos trabalhos) além dos demais convidados Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 22 de dezembro de 2021. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. E, após as considerações iniciais, cedeu a palavra a Nícolas Cardoso que abordou os primeiros itens em pauta. No Item Um da pauta, foram apresentados os princípios e diretrizes que norteiam as aplicações, com base no Plano Anual de Investimentos (PAI) de 2022. Passando para o Item Dois, foi apresentado o fluxo de caixa dos fundos do Rioprevidência de natureza previdenciária - Fundo Administrativo, Financeiro e Fundo Previdenciário - e



o Fundos Administrativo e do Sistema de Proteção Social dos Militares ao longo de 2021. No Item Três, foi evidenciada a distribuição de recursos financeiros no Fundo Administrativo, no Fundo em Repartição (Financeiro), nos Recursos do SPSM (Militar) e no Fundo em Capitalização (Previdenciário), discriminando cada carteira por produto e performance no período. Foram apresentados o enquadramento das alocações dos recursos às diretrizes da legislação pertinente no encerramento do mês; o desempenho dos índices de referência do mercado e o desempenho histórico ante a meta atuarial. No Item Quatro, foram avaliados tópicos da conjuntura econômica global e local, passando por emprego, atividade, preços, entre outros. Na parte mundial, falou-se sobre a produção industrial, varejo, nível de emprego e inflação norte-americana. A mesma perspectiva foi apresentada sobre a região da Zona do Euro e a China. Em relação ao cenário doméstico, foram apresentados dados que evidenciam que os setores da indústria e varejo mostraram desempenho pior que o ano de 2020, entre o período de agosto e novembro. O nível de emprego tem melhorado, tanto no estoque de empregos formais quanto na diminuição na taxa de desocupação na PNAD-Contínua. Os preços ao consumidor, depois de em novembro terem vindo abaixo do esperado, em dezembro surpreenderam negativamente e continuaram a subir no cômputo dos últimos 12 meses. Em relação a dados fiscais, foi apresentado o resultado primário do governo central, demonstrando sua melhora significativa em relação ao ano de 2020. Também se destacou a avaliação do custo médio do estoque de Dívida Pública Federal e se comentou sobre o aumento na participação de títulos com taxa flutuante, bem como na participação dos indexados ao IPCA. Por outro lado, houve redução na parcela de títulos prefixados nos últimos meses de 2021. Adicionalmente, foi abordada uma temática sobre o mercado financeiro – Panorama 2022 – em que se destacaram os cenários de desempenho para o mercado de ações e juros globais. Uma ênfase foi dada à evolução da taxa de juros local, tendo em vista o desvio entre a meta inflacionária do BCB para os anos de 2022 e 2023 e as projeções do mercado para o período. Segundo o modelo da Bloomberg apresentado, os países emergentes apresentam o maior potencial de



retorno no mercado acionário para o ano de 2022. E o Brasil é um destaque entre os pares, já que especialistas indicam que o país apresenta um dos mercados com ativos mais descontados. Em relação aos juros, enfatizou-se o aperto monetário praticado pelo BCB em 2021 e a perspectiva de continuidade desta política, sob a ótica da análise das DAPs (Contrato Futuro de Cupom de IPCA) e da Regra de Taylor. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário), dando continuidade à implementação da Carteira Própria no Fundo em Capitalização (Previdenciário) de acordo com as últimas reuniões do comitê. Assim, o cronograma dos vértices e montantes das próximas aquisições foi apresentado aos membros do Comitê, restando somente a identificação das condições de mercado e operacionais adequadas para a execução da proposta. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve aprovação por unanimidade dos parâmetros buscados no Fundo Administrativo e no Fundo em Repartição (Financeiro); houve aprovação por unanimidade dos parâmetros perseguidos no Fundo em Capitalização (Previdenciário), que são a exposição em renda fixa (Art. 7º) na faixa entre 50% e 100% do patrimônio líquido do Fundo Previdenciário e a aquisição de títulos públicos federais até o limite de 70% do patrimônio citado, bem como o cronograma de aquisição apresentado nesta data; a exposição em renda variável (Art. 8º) até o limite de 20% do patrimônio; e, por fim, a exposição em investimentos no exterior (Art. 9º) até o limite de 10% do patrimônio. A proposta está adequada à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, que revogou a Resolução CMN nº 3.922/2010 e alterações posteriores, passando a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a



reunião às treze horas e vinte e oito minutos, e eu, Davi Freitas, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

A Ata acima consta no processo SEI-040161/001235/2022, disponível ao público.

5. ANEXO I - Enquadramento



Enquadramento :. Resolução CMN nº 4.963/2021

GEROI | 2022

FUNDO ADMINISTRATIVO

| Dispositivo 4.963/2021 | Classe Benchmark | Instituição | Nome do fundo | CNPJ | Saldo bruto final | Patrimônio Líquido | % PL do fundo | % PL Rioprev | Espaço |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|---------------|--------------|--------------------|
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | BB | Setor Público Automático | 04.288.966/0001-27 | R\$447.467,99 | R\$55.006.286.421,15 | 0,00% | 0,01% | R\$ 407.821.231,16 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | BB | BB Prev RF Ref DI LP Perfil FICFI | 13.077.418/0001-49 | R\$120.750.531,70 | R\$7.380.874.038,49 | 1,64% | 2,84% | R\$ 407.821.231,16 |
| TOTAL FUNDO ADMINISTRATIVO | | RS121.197.999,69 | | | | OK | | | |

FUNDO FINANCEIRO

| Dispositivo 4.963/2021 | Classe Benchmark | Instituição | Nome do fundo | CNPJ | Saldo bruto final | | % PL do fundo | % PL Rioprev | Espaço |
|-------------------------------|-----------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------|-------------------|----------------------|---------------|--------------|----------------------|
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Bradesco | Premium DI | 03.399.411/0001-90 | R\$0,00 | R\$3.899.870.792,00 | 0,00% | 0,00% | R\$ 407.821.231,16 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Bradesco | FI - DI Longo Prazo | 00.975.480/0001-06 | R\$139,69 | R\$464.963.250,11 | 0,00% | 0,00% | R\$ 69.744.347,83 |
| Art 7 - I - b | RF - Indexada DI | CEF | CEF FI BR RF TP | 05.164.356/0001-84 | R\$118.016.676,56 | R\$15.981.533.079,03 | 5,08% | 19,09% | R\$ 2.952.840.435,83 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | BB | BB Institucional RF | 02.296.928/0001-90 | R\$286.936,82 | R\$1.028.474.285,66 | 0,03% | 0,01% | R\$ 153.984.206,03 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | BB | BB REF DI TP FI LP | 11.046.645/0001-81 | R\$407.969.327,81 | R\$17.035.633.487,18 | 2,39% | 9,60% | R\$ 407.821.231,16 |
| Art 7 - I - b | RF - Indexada IRFM1 | BB | BB Previd RF IRF-M1 | 11.328.882/0001-35 | R\$1.946.721,70 | R\$5.046.237.270,27 | 0,04% | 0,05% | R\$ 2.952.840.435,83 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Itaú | Soberano FI | 06.175.696/0001-73 | R\$504.421.780,90 | R\$25.840.918.168,03 | 2,34% | 14,23% | R\$ 245.104.670,47 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Itaú | Inst DI 219 FI | 00.832.435/0001-00 | R\$2.312.134,48 | R\$1.765.142.499,19 | 14,65% | 6,09% | R\$ 6.204.492,96 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Santander | INSTITUCIONAL REF DI | 02.224.354/0001-45 | R\$21.091,18 | R\$1.574.070.218,55 | 0,00% | 0,00% | R\$ 236.089.441,60 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Santander | CORPORATE REF DI | 03.069.104/0001-40 | R\$180.614,25 | R\$7.043.564.448,54 | 0,00% | 0,00% | R\$ 407.821.231,16 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Santander | FICFI Soberano RF Ref DI | 09.577.447/0001-00 | R\$586.100.314,13 | R\$4.134.425.637,89 | 14,18% | 13,80% | R\$ 34.063.531,55 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | BTG | TESOURO SELIC FI | 09.215.250/0001-13 | R\$1.062,91 | R\$8.836.522.186,52 | 0,00% | 0,00% | R\$ 407.821.231,16 |
| TOTAL FUNDO FINANCEIRO | | RS1.721.256.800,43 | | | | OK | | | |

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

| Dispositivo 4.963/2021 | Classe Benchmark | Instituição | Nome do fundo | CNPJ | Saldo bruto final | | % PL do fundo | % PL Rioprev | Espaço |
|-----------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|---------------|--------------|----------------------|
| Art 7 - I - a | TPF | CEF | BNTNB 15/05/2055 | 76019915052055 | R\$48.437.139,82 | - | - | - | - |
| Art 7 - I - b | RF - Indexada DI | CEF | FI BR RF TP | 05.164.356/0001-84 | R\$692.651.304,79 | 15.981.533.079,03 | 5,08% | 19,09% | R\$ 2.952.840.435,83 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | CEF | BRASIL 2024 IV TP | 20.139.595/0001-78 | R\$173.803.900,74 | 1.456.614.370,38 | 11,93% | 4,09% | R\$ 1.282.810.469,64 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | CEF | BRASIL 2024 VI TP | 22.791.074/0001-26 | R\$34.825.557,69 | 218.467.763,47 | 15,94% | 0,82% | R\$ 183.642.205,78 |
| Art 7 - I - b | RF - Ativa IMAG | CEF | Gestão Estratégica | 23.215.097/0001-55 | R\$102.650.412,75 | 11.708.283.605,45 | 0,88% | 2,42% | R\$ 2.952.840.435,83 |
| Art 7 - III - a | RF - Ativa IMAG | CEF | CEF Brasil RF Ativa | 35.536.532/0001-22 | R\$102.263.348,60 | R\$976.901.140,80 | 10,47% | 2,41% | R\$ 44.271.822,52 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | BB | Prev TP IPCA VI | 19.523.306/0001-50 | R\$7.821.101,78 | 296.378.187,98 | 2,64% | 0,18% | R\$ 288.557.086,20 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | BB | Previd RF TP X | 20.734.931/0001-20 | R\$15.990.805,39 | 435.079.461,29 | 3,68% | 0,38% | R\$ 419.088.655,90 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | BB | Previd RF TP XI | 24.117.278/0001-01 | R\$30.583.137,47 | 206.991.341,65 | 14,78% | 0,72% | R\$ 176.408.204,18 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | BB | Prev TP IPCA | 15.486.093/0001-83 | R\$47.285.292,31 | 348.208.686,30 | 13,58% | 1,11% | R\$ 300.923.393,99 |
| Art 7 - I - b | RF - Vértice | BB | Previd TP IPCA I | 19.303.793/0001-46 | R\$69.153.090,50 | 527.154.877,93 | 13,12% | 1,63% | R\$ 458.001.787,43 |
| Art 7 - III - a | RF - Ativa IMAG | BB | BB Alloc. Ativa Retorno Total | 35.292.588/0001-89 | R\$100.083.559,75 | 4.238.026.796,80 | 2,36% | 2,36% | R\$ 407.821.231,16 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | Itaú | Inst DI 219 FI | 00.832.435/0001-00 | R\$256.254.747,44 | 1.765.142.499,19 | 14,65% | 6,09% | R\$ 6.204.492,96 |
| Art 7 - III - a | RF - Ativa IMAG | Itaú | Itaú Global Dinâmico RF | 32.972.942/0001-28 | R\$237.894.827,93 | 1.714.626.930,14 | 13,87% | 5,60% | R\$ 19.299.211,59 |
| Art 9 - II | IE - Equities MSCI EM | Itaú | Itaú Ações EM IE FICFI | 35.727.674/0001-77 | R\$136.253.828,66 | R\$104.635.168.060,00 | 0,13% | 3,21% | R\$ 232.895.219,08 |
| Art 9 - II | IE - Equities MSCI | Santander | G Equities MM IE | 17.804.792/0001-50 | R\$55.614.177,94 | 1.873.883.604,72 | 2,97% | 1,31% | R\$ 225.468.362,77 |
| Art 7 - III - a | RF - Ativa IMAG | Santander | RF Ativo FIC FI | 26.507.132/0001-06 | R\$93.265.985,40 | 671.428.691,03 | 13,89% | 2,20% | R\$ 7.448.318,25 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada IMAB5 | Santander | Santander FI IMA-B 5 Top | 18.599.673/0001-75 | R\$8.489,58 | R\$813.307.477,77 | 0,00% | 0,00% | R\$ 121.987.632,09 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada IRFM1 | Safra | Executive 2 FI | 10.787.647/0001-69 | R\$53.252.040,66 | 541.681.256,87 | 9,83% | 1,25% | R\$ 28.000.147,87 |
| Art 7 - I - b | RF - Indexada IMAB | Safra | Safra IMA FIC FI RF | 30.659.168/0001-74 | R\$63.819,32 | 1.046.155.432,84 | 0,01% | 0,00% | R\$ 1.046.091.613,52 |
| Art 8 - I - a | RV - Ativa IBOV | BTG | BTG Absoluto Inst FIA | 11.977.794/0001-64 | R\$147.013.940,79 | 1.970.161.975,30 | 7,46% | 3,46% | R\$ 148.510.355,51 |
| Art 7 - III - a | RF - Indexada DI | BTG | BTG Tesouro SELIC | 09.215.250/0001-13 | R\$6.947,40 | 8.836.522.186,52 | 0,00% | 0,00% | R\$ 407.821.231,16 |
| TOTAL FUNDO PREVIDENCIÁRIO | | RS2.405.177.456,71 | | | | OK | | | |

TOTAL CARTEIRA RIOPREVIDÊNCIA

RS4.247.632.256,83

ENQUADRAMENTO CORRETO



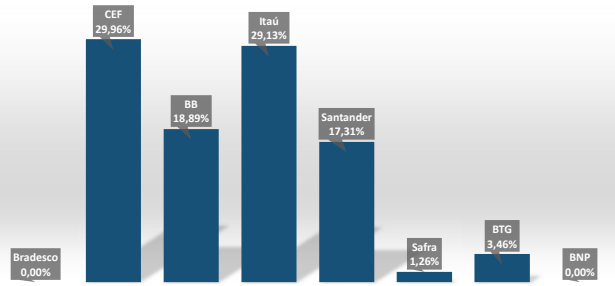
Resolução CMN nº 4.963/2021 | Alocação dos Recursos

GEROI | 2022

| Dispositivo 4.963/2021 | Alocação | % PL Rioprev | Pró-gestão - Nível II | Pró-gestão | Limite - Nível II | Tipos de Ativos | % PL Fundo | Espaço |
|------------------------|---------------------------|----------------|------------------------------|------------|---------------------|---|------------|---------------------|
| Art 7 - I - a | R\$48.437.139,82 | 1,14% | 100,00% | 100,00% | R\$4.247.632.256,83 | Título Público de emissão do TN (SELIC) | - | R\$4.199.195.117,01 |
| Art 7 - I - b | R\$1.294.791.821,00 | 30,48% | 100,00% | 100,00% | R\$4.247.632.256,83 | Fundos Renda fixa 100% TP/ETF | 100,00% | R\$2.952.840.435,83 |
| Art 7 - III - a | R\$2.565.521.348,62 | 60,40% | 70,00% | 60,00% | R\$2.973.342.579,78 | Renda fixa conforme CVM | 15,00% | R\$407.821.231,16 |
| Art 8 - I - a | R\$147.013.940,79 | 3,46% | 40,00% | 30,00% | R\$1.699.052.902,73 | Fundo de Ações CVM | 15,00% | R\$1.552.038.961,94 |
| Art 9 - II | R\$191.868.006,60 | 4,52% | 10,00% | 10,00% | R\$424.763.225,68 | FIC Aberto - Investimento no Exterior | 15,00% | R\$232.895.219,08 |
| Art 9 - III | R\$0,00 | 0,00% | 10,00% | 10,00% | R\$424.763.225,68 | Fundo de Ações - BDR Nível I | 15,00% | R\$424.763.225,68 |
| Art 10 - I - a | R\$0,00 | 0,00% | 10,00% | 10,00% | R\$424.763.225,68 | Fundos Multimercados | 15,00% | R\$424.763.225,68 |
| Art 11 | R\$0,00 | 0,00% | 10,00% | 5,00% | R\$424.763.225,68 | FI Imobiliários | 15,00% | R\$232.895.219,08 |
| Art 12 | R\$0,00 | 0,00% | 10,00% | 5,00% | R\$424.763.225,68 | Empréstimos Consignados | - | R\$232.895.219,08 |
| TOTAL | RS4.247.632.256,83 | 100,00% | ENQUADRAMENTO CORRETO | | | | | |

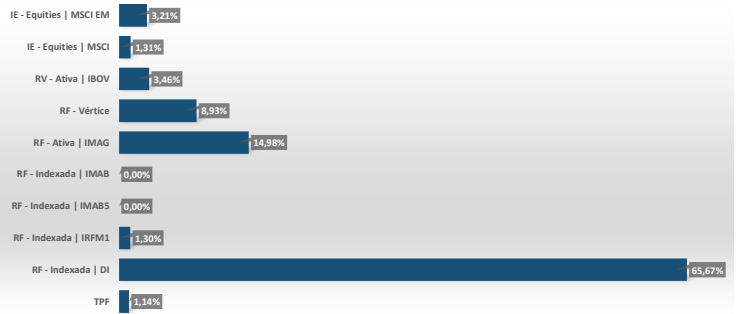
INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS

| Instituições Credenciadas | AUM (OUT.21) | Alocação | % Gestor | % PL Rioprev |
|---------------------------|-----------------------------|-------------------------|---------------------|----------------|
| Bradesco | 544.542.953.284,55 | 139,69 | 0,00% | 0,00% |
| CEF | 447.560.995.179,13 | 1.272.648.340,95 | 0,28% | 29,96% |
| BB | 1.386.644.578.638,57 | 802.317.973,22 | 0,06% | 18,89% |
| Itaú | 591.347.497.429,30 | 1.237.137.319,41 | 0,21% | 29,13% |
| Santander | 301.405.674.003,18 | 735.190.672,48 | 0,24% | 17,31% |
| Safra | 105.879.729.471,13 | 53.315.859,98 | 0,05% | 1,26% |
| BTG | 207.836.262.433,44 | 147.021.951,10 | 0,07% | 3,46% |
| BNP | 55.406.517.321,41 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 3.640.624.207.760,71 | 4.247.632.256,83 | Média: 0,11% | 100,00% |



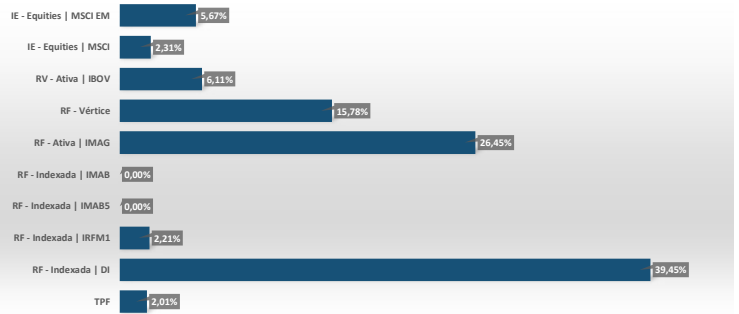
FUNDO ADMINISTRATIVO + FUNDO FINANCEIRO + FUNDO PREVIDENCIÁRIO

| Segmento Benchmark | Alocação | % PL Rioprev | Alvo |
|-------------------------|----------------------------|----------------|--------------|
| TPF | R\$48.437.139,82 | 1,14% | |
| RF - Indexada DI | R\$2.789.421.078,05 | 65,67% | |
| RF - Indexada IRFM1 | R\$55.198.762,36 | 1,30% | |
| RF - Indexada IMABS | R\$8.489,58 | 0,00% | |
| RF - Indexada IMAB | R\$63.819,32 | 0,00% | |
| RF - Ativa IMAG | R\$636.158.134,43 | 14,98% | |
| RF - Vértice | R\$379.462.885,88 | 8,93% | |
| RV - Ativa IBOV | R\$147.013.940,79 | 3,46% | |
| IE - Equities MSCI | R\$55.614.177,94 | 1,31% | |
| IE - Equities MSCI EM | R\$136.253.828,66 | 3,21% | |
| TOTAL | R\$4.247.632.256,83 | 100,00% | 0,00% |



FUNDO PREVIDENCIÁRIO

| Segmento Benchmark (Prev) | Alocação | % PL Rioprev | Alvo |
|-----------------------------|----------------------------|----------------|--------------|
| TPF | R\$48.437.139,82 | 2,01% | |
| RF - Indexada DI | R\$948.912.999,63 | 39,45% | |
| RF - Indexada IRFM1 | R\$53.252.040,66 | 2,21% | |
| RF - Indexada IMABS | R\$8.489,58 | 0,00% | |
| RF - Indexada IMAB | R\$63.819,32 | 0,00% | |
| RF - Ativa IMAG | R\$636.158.134,43 | 26,45% | |
| RF - Vértice | R\$379.462.885,88 | 15,78% | |
| RV - Ativa IBOV | R\$147.013.940,79 | 6,11% | |
| IE - Equities MSCI | R\$55.614.177,94 | 2,31% | |
| IE - Equities MSCI EM | R\$136.253.828,66 | 5,67% | |
| TOTAL | R\$2.405.177.456,71 | 100,00% | 0,00% |



Acompanhamento de Liquidez | Resgate

GERO | 2022

| FUNDO PREVIDENCIÁRIO | | |
|-------------------------|----------------------------|----------------|
| Prazo de resgate | Recursos disponíveis | % PL Rioprev |
| De 0 a 30 dias | R\$1.830.263.490,22 | 76,10% |
| De 31 a 180 dias | R\$246.750.168,76 | 10,26% |
| De 181 a 360 dias | R\$0,00 | 0,00% |
| De 361 a 1080 dias | R\$279.726.657,91 | 11,63% |
| De 1080 a 1800 dias | R\$0,00 | 0,00% |
| Acima de 1801 dias | R\$48.437.139,82 | 2,01% |
| Sem previsão - Judicial | R\$27.171,03 | 0,00% |
| TOTAL | R\$2.405.204.627,74 | 100,00% |

